





DIRETORIA EXECUTIVA

Composição em 31.12.2006.



Membros brasileiros

JORGE MIGUEL SAMEK
Diretor Geral Brasileiro

ANTONIO OTÉLO CARDOSO
Diretor Técnico Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR
Diretor Jurídico

EDÉSIO FRANCO PASSOS
Diretor Administrativo

MARGARET MUSSOI LUCHETTA GROFF ⁽¹⁾
Diretora Financeira Executiva

NELTON MIGUEL FRIEDRICH
Diretor de Coordenação

Membros paraguaios

VÍCTOR LUIS BERNAL GARAY
Diretor Geral Paraguai

PEDRO PABLO TEMES RUIZ DÍAZ
Diretor Técnico Interino

WILDO RAMÓN ALMIRÓN ROJAS
Diretor Jurídico Executivo Interino

JUSTO ARICIO ZACARÍAS IRÚN
Diretor Administrativo Executivo Interino

WILFRIDO TABOADA MOLINAS
Diretor Financeiro

RAMÓN ROMERO ROA
Diretor de Coordenação Executivo

⁽¹⁾ Nomeada em 03.04.2006 em substituição a Gleisi Helena Hoffmann.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composição em 31.12.2006.

Membros brasileiros

SAMUEL PINHEIRO GUIMARÃES NETO

MAURÍCIO TIOMNO TOLMASQUIN

LUIZ PINGUELLI ROSA

JOÃO VACCARI NETO

SILAS RONDEAU CAVALCANTE SILVA

Membros paraguaios

MARTÍN AUGUSTO GONZÁLEZ GUGGIARI

JOSÉ EMILIO ARGÑA CONTRERAS

SAMUEL RAMÍREZ FERREIRA

HERMINIO SAMUEL GONZÁLEZ SEGNANA

JORGE ANTONIO AYALA KUNZLE

OSCAR ANTONIO OVELAR ROJAS

Participantes do Conselho de Administração

ENIO CORDEIRO ⁽¹⁾

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Brasil

ANÍBAL SAUCEDO RODAS

Representante do Ministério das Relações Exteriores do Paraguai

JORGE MIGUEL SAMEK

Diretor Geral Brasileiro

VÍCTOR LUIS BERNAL GARAY

Diretor Geral Paraguaio

⁽¹⁾ Nomeado em 19.06.2006 em substituição a Mauro Luiz Iecker Vieira.

⁽²⁾ Ciro Ferreira Gomes esteve até 31.03.2006 como membro brasileiro do Conselho de Administração.

Sumário



Apresentação

1

1 Apresentação.....	8
-----------------------	---



Produção de Energia

2

2.1 Geração	14
2.2 Suprimento de Energia e Comercialização dos Serviços de Eletricidade	20
2.3 Implantação do Empreendimento.....	23



Meio ambiente

3

3.1 Gestão Ambiental.....	28
3.2 Gestão Ambiental do Reservatório.....	29
3.3 Administração das Áreas Protegidas	34
3.4 Educação Ambiental.....	36



Interação Regional

4

4.1 Comunidade Regional.....	40
4.2 Responsabilidade Social.....	48
4.3 Complexo Turístico Itaipu.....	52
4.4 Parque Tecnológico Itaipu.....	54



Administração Empresarial

5

5.1 Gestão Empresarial.....	58
5.2 Recursos Humanos.....	60
5.3 Novas oportunidades empresariais - Desenvolvimento Tecnológico.....	62
5.4 Cooperação técnica e eventos.....	64



Aspectos econômico-financeiros

6

6.1 Faturamento pela Prestação dos Serviços de Eletricidade.....	69
6.2 “Tarifa”, Energia Suprida e Preço Médio da Energia.....	70
6.3 Custo do Serviço de Eletricidade.....	70
6.4 Remunerações e Ressarcimentos (Encargos do Anexo “C”).....	71
6.5 Empréstimos e Financiamentos.....	72
6.6 Resultado do Exercício.....	73



Apresentação

1

1 | Apresentação.....

8





1 | APRESENTAÇÃO

O presente Relatório Anual 2006, elaborado em conformidade com as disposições regimentais, sistematiza e apresenta os dados mais relevantes sobre o desempenho empresarial e financeiro, além de oferecer uma descrição sumária dos principais projetos, programas e ações desenvolvidos pela Entidade.

O ano de 2006 registrou resultados [econômicos e sociais] expressivos para a ITAIPU, tanto na geração de energia quanto nos seus demais âmbitos de atuação – interação regional, desenvolvimento sustentável, responsabilidade socioambiental e inovação tecnológica.

Em 2006, a ITAIPU alcançou uma produção total de 92.690 GWh, equivalente a uma potência média de 10.581 MW. Com este desempenho, ITAIPU estabeleceu a segunda maior marca anual da sua história. A produção acumulada de energia em 22 anos ininterruptos de geração atingiu a significativa marca de 1.483.591 GWh. Estes números atestam o excelente desempenho da Usina, a otimização da produção e a capacidade de atendimento às demandas dos mercados,

respondendo por cerca de 20% da energia elétrica consumida no Brasil e 94% no Paraguai. Importante destacar o crescimento, em relação a 2005, de 4,8% da energia suprida ao mercado brasileiro e de 12,1% da energia suprida ao Sistema ANDE, que abastece o mercado paraguaio.

A capacidade demonstrada por ITAIPU de atender ao aumento da demanda de energia elétrica nos dois mercados deve-se ao excelente índice de desempenho das unidades geradoras da Usina. De fato, graças ao rigor com que foram observados os procedimentos e o cronograma de paradas para manutenção periódica prescritos no Sistema de Operação e Manutenção (SOM), o índice médio de disponibilidade das unidades geradoras, em 2006, foi de 95,12%, superando a meta inicialmente prevista (93%). Isso permitiu o fiel cumprimento dos contratos de suprimento de potência com as entidades compradoras.

A partir de dezembro de 2006, tornou-se possível a contratação de potência de 17 unidades geradoras, aumentando a capacidade e a flexibilidade da ITAIPU para atender às demandas dos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai, observando as condições previstas no Tratado e os limites atuais do Acordo

Tripartite. Com a disponibilidade para operação da unidade geradora 9A e com a solução das pendências técnicas na unidade geradora 18A e sua disponibilidade para operação, no primeiro trimestre de 2007, a Usina atingirá sua capacidade instalada plena, passando de 12.600 MW para 14.000 MW, consolidando sua posição como líder mundial em geração de energia.

No campo da responsabilidade socioambiental, a ITAIPU fortaleceu a sua atuação, promovendo maior integração e sinergia das ações e envolvendo diretamente os governos e comunidades locais na busca de soluções coletivas para os problemas ambientais e para o desafio do desenvolvimento sustentável. O Programa Gestão por Bacias – Cultivando Água Porã, na área da Bacia Hidrográfica Paraná III, na margem brasileira, e o projeto Carapá Ypotí, na margem paraguaia, deram continuidade, em 2006, a um expressivo conjunto de ações e iniciativas de preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais na região de influência da Usina, promovendo, por meio do manejo da água, do solo, da flora e da fauna, o desenvolvimento sustentável das comunidades locais.

Em suas ações ambientais, a Entidade adota um modelo de gestão ambiental que considera a bacia hidrográfica em toda a sua extensão, sem se restringir a limites territoriais e geopolíticos. Dessa forma, a ITAIPU aposta na parceria com as diversas instâncias do Poder Público, com movimentos e organizações sociais e na mobilização e participação das comunidades para promover a recuperação, proteção e uso racional dos recursos naturais. Nessa perspectiva, a educação ambiental é reconhecida e incentivada como um dos principais instrumentos de mudança. Entre as ações executadas diretamente pela ITAIPU, ou em colaboração com seus parceiros, destacaram-se: recuperação da mata ciliar, conservação de solo, terraceamento de áreas agricultáveis, adequação de estradas e saneamento rural e urbano.

O compromisso da ITAIPU com o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida das comunidades

locais tem sido colocado em prática por meio de ações concretas que cooperam e suplementam as iniciativas governamentais nos campos da saúde, educação, segurança pública e obras de infra-estrutura. Em 2006, sempre em sintonia com as diretrizes definidas pelos governos do Brasil e do Paraguai, foram executadas várias ações em parceria com instituições públicas e privadas que levaram serviços e obras de caráter social, beneficiando populações que vivem na região de influência da Usina.

No âmbito da interação regional, também foram ampliadas as iniciativas de apoio a projetos de geração de emprego e renda por meio de atividades econômica e ambientalmente sustentáveis, como piscicultura, cultivo de plantas medicinais, agricultura familiar e orgânica, assentamentos campesinos e abastecedouros comunitários. A ITAIPU prestou assistência técnica e custeou a construção e adequação de tanques-terra para pequenos produtores rurais de diferentes assentamentos e comunidades e expandiu significativamente o projeto de tanques-rede, envolvendo as comunidades de pescadores que vivem às margens do reservatório. Também foi dado forte impulso à agricultura orgânica com a consolidação da Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e a oferta de capacitação em agroecologia, agrotransformação e comercialização de produtos orgânicos.

Promover o turismo na região é uma das ações continuadas de maior relevância desenvolvidas por ITAIPU com o objetivo de contribuir para o aproveitamento do potencial da região. O Complexo Turístico Itaipu destaca-se como uma das principais atrações do pólo internacional de turismo da Tríplice Fronteira. Em 2006, cerca de 423 mil turistas visitaram o Complexo Turístico pelo lado brasileiro e outros 524 mil turistas pela margem paraguaia. Às atrações já existentes foi incorporado definitivamente o Canal de Águas Bravas, situado no Parque da Piracema, que já se tornou palco de competições nacionais e internacionais de canoagem.

Comprometida com os Objetivos do Milênio abraçados pelos governos do Brasil e do Paraguai, que preconizam a promoção da inclusão e da cidadania e o investimento na formação do capital humano e do capital social como vetor estratégico para o desenvolvimento sustentável, a ITAIPU ampliou o escopo das ações de responsabilidade social, tendo como foco principal ações socioeducativas que promovem a inclusão social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em situação de risco. Como parceira da Rede de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil na região da Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina), a ITAIPU coopera com ações de capacitação de agentes sociais e com iniciativas preventivas que atuam sobre os fatores de risco – como a miséria, a pobreza e a exclusão social. Em 2006, também foram continuadas e ampliadas as iniciativas voltadas para jovens e adultos, com ênfase na alfabetização e formação para o trabalho.

O Parque Tecnológico Itaipu (PTI) tornou-se o catalisador de um conjunto de projetos e iniciativas educacionais que, por meio de parcerias e sinergias entre entidades acadêmicas, institutos de pesquisas, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil, atuam simultaneamente sobre os três principais indutores do desenvolvimento sustentável: formação de recursos humanos; pesquisa e inovação tecnológica; e empreendedorismo.

A gestão austera e responsável teve reflexos positivos nos resultados econômico-financeiros alcançados em 2006, num contexto macroeconômico desfavorável para a ITAIPU, em razão da persistente tendência de desvalorização do dólar norte-americano, particularmente em relação à moeda brasileira – o real. Isso significa para a ITAIPU a necessidade de maiores montantes em dólares (moeda na qual está expressa sua receita) equivalentes para cobrir suas obrigações expressas nas moedas nacionais e de outros países. Esta realidade impôs restrições orçamentárias e

exigiu grande esforço para manter em dia pagamento dos compromissos da Entidade e assegurar a continuidade dos programas e ações de responsabilidade socioambiental.

Apesar das dificuldades, a ITAIPU conseguiu cumprir pontualmente todos os compromissos financeiros com seus empregados, colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, credores e acionistas. Também foi honrada a distribuição dos *royalties*, os quais beneficiam principalmente os municípios afetados pela construção das barragens e formação do reservatório, bem como os desembolsos referentes aos rendimentos de capital, ressarcimento dos encargos de administração e supervisão e remuneração por cessão de energia.

Resumidamente, o exercício de 2006 apresentou os seguintes resultados financeiros:

- O faturamento por potência contratada foi de US\$ 2.667,4 milhões, cumprindo-se integralmente o estipulado nos respectivos instrumentos contratuais;
- Foram pagos US\$ 550 milhões a título de encargos do Anexo "C" – *royalties*, remuneração por cessão de energia, rendimentos de capital e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão;
- Foram pontualmente cumpridos todos os compromissos de juros e de amortização da dívida por empréstimos e financiamentos, os quais totalizaram US\$ 1.934 milhões.





Produção de Energia

2

2.1 Geração	14
2.2 Suprimento de Energia e Comercialização dos Serviços de Eletricidade	20
2.3 Implantação do Empreendimento	23



2.1 | Geração

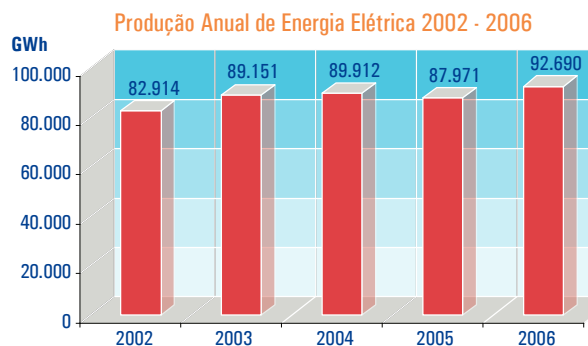
Operação

A Usina Hidrelétrica de Itaipu (UHI) alcançou, em 2006, uma produção total de 92.690 GWh, a segunda maior marca anual da sua história. Esta produção equivale a uma potência média de 10.581 MW. Com esse desempenho – o melhor dos últimos cinco anos – a Usina registrou aumento de 5,4% na geração de energia em comparação com o ano de 2005, quando gerou 87.971 GWh.

Em 26 de julho de 2006, foi atingido novo recorde para o intercâmbio total horário da Usina com a marca de 12.864 MW, superior ao valor alcançado em 12 de set. de 2000.

Em 22 anos de geração, a produção acumulada de energia da Usina alcançou a significativa marca de 1.483.591 GWh.

As produções anuais dos últimos cinco anos e as mensais de 2006 são indicadas a seguir:

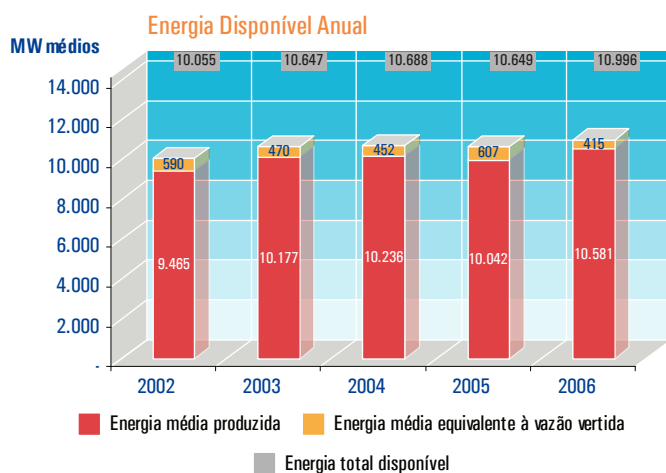
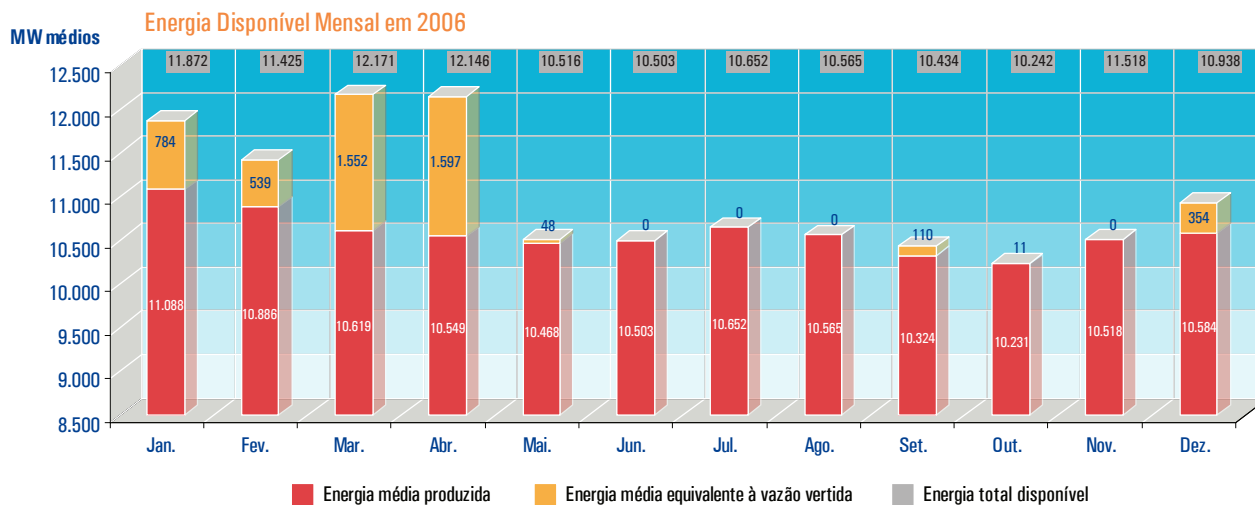


Produção Mensal de Energia Elétrica em 2006

GWh

JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
8.250	7.315	7.901	7.596	7.788	7.562	7.925	7.860	7.433	7.612	7.573	7.875	92.690

As disponibilidades energéticas mensais durante 2006 e anuais de 2002 a 2006 estão indicadas nos gráficos a seguir:



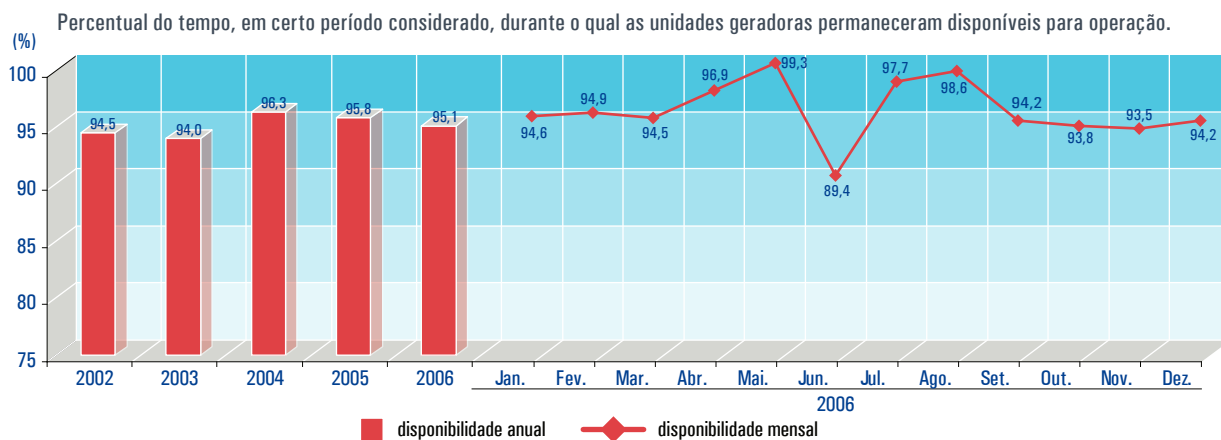
Manutenção

Em 2006, as manutenções programadas das unidades geradoras atenderam adequadamente às necessidades operativas dos sistemas elétricos brasileiro e paraguaio, tendo sido cumpridos os requisitos estabelecidos no Sistema de Operação e Manutenção (SOM), conforme o cronograma de

paradas para manutenção periódica das unidades geradoras.

O resultado desse procedimento adequado de manutenção é atestado pelos indicadores de desempenho das unidades geradoras, apresentados a seguir:

Disponibilidade das Unidades Geradoras



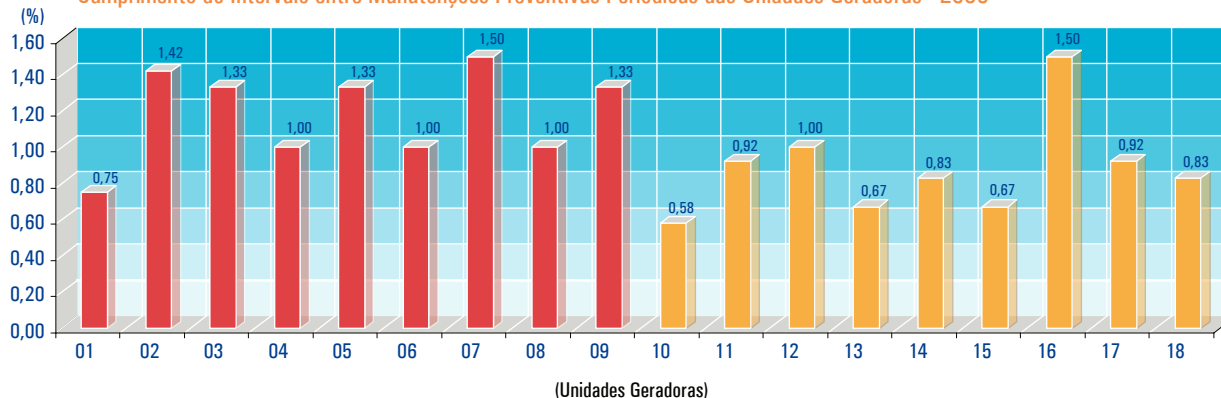
O índice médio de 2006, de 95,12%, supera a meta de disponibilidade média anual das unidades geradoras estabelecida como maior ou igual a 93%.

O índice de indisponibilidade forçada (resultante de falhas ocorridas) - que representa o percentual do tempo, no período considerado, durante o qual as unidades geradoras permaneceram fora de serviço (indisponíveis) devido a desligamentos não programados - foi de 0,57%, superior ao índice anual previsto de 0,5%, devido principalmente

a falhas ocorridas nas unidades geradoras U01 e U10.

Em 2006, o índice do cumprimento entre as manutenções preventivas periódicas das unidades geradoras foi inferior a 1,5 para todas elas, cumprindo-se com o estabelecido no Sistema de Operação e Manutenção – SOM. Este índice se obtém mediante a relação entre o intervalo transcorrido durante as paradas consecutivas e 12 meses. O SOM estabelece como período máximo entre paradas consecutivas 18 meses, que equivale ao índice máximo admissível de 1,5.

Cumprimento do Intervalo entre Manutenções Preventivas Periódicas das Unidades Geradoras - 2006





Modernização do Sistema de Operação e Manutenção (SOM)

O Sistema de Operação e Manutenção (SOM) é um método gerencial informatizado de planejamento, programação, execução, controle, análise e normatização das atividades de operação e manutenção da UHI. Esse sistema tem como filosofia o controle permanente de equipamentos e estruturas para permitir a detecção de qualquer alteração nas condições normais de funcionamento e a adoção de ações preventivas, antes que tais alterações de estado se transformem em falhas ou em restrições operativas indesejáveis.

Para possibilitar agilidade no acesso às informações e na tomada de decisões, a ITAIPU está modernizando o SOM, incorporando soluções atualizadas de Tecnologia de Informação (TI), como por exemplo, gráficos, interface WEB e a possibilidade de obter informação gerencial e estratégica de maneira rápida e adequada. Esse trabalho avançou significativamente em 2006, conforme as estratégias e diretrizes definidas em 2002.

Segurança Estrutural

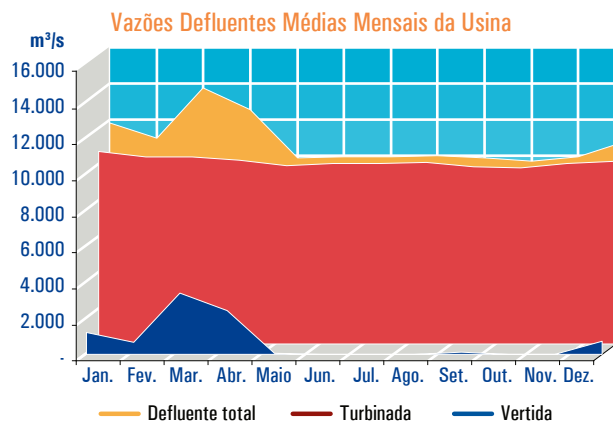
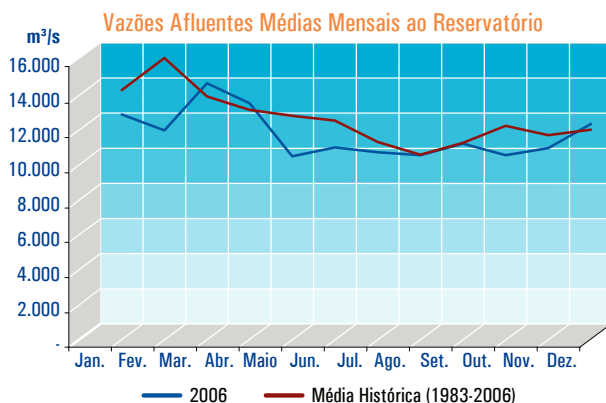
Para avaliar a segurança das estruturas civis, em novembro de 2006 foi realizada a reunião quadrienal da Junta de Consultores Civis, ocasião em que foram analisados 20 relatórios de desempenho das estruturas das barragens, vertedouro e casa de força, além de aspectos de sedimentologia e sismologia na área de influência do reservatório.

Depois de avaliar criteriosamente a documentação apresentada, a Junta de Consultores destacou que a Usina Hidrelétrica de ITAIPU está iniciando seu 25º ano de operação e seu desempenho foi e continua sendo excelente. Além de recomendar estudos, monitoramento e manutenção civil, a Junta salientou também o aperfeiçoamento dos Planos de Ação de Emergência (PAE), em andamento na UHI.

Dados hidrológicos - Vazões do Rio Paraná

A vazão afluente média ao reservatório de ITAIPU, em 2006, foi de 10.785 m³/s, inferior em 8% à vazão média anual histórica de 1983 a 2006, de 11.697 m³/s.

As vazões médias diárias afluentes máxima e mínima em 2006 foram, respectivamente, de 16.019 m³/s (23 de março) e de 7.991 m³/s (1º de agosto).



2.2 | Suprimento de Energia e Comercialização dos Serviços de Eletricidade

Suprimento ao Brasil e ao Paraguai

O suprimento de energia durante 2006 foi de 92.331 GWh. Couberam às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (ELETROBRÁS) 84.965 GWh, correspondentes a 9.699 MW médios, montante que atendeu a 20% da demanda do mercado brasileiro. À Administración Nacional de Electricidad (ANDE), foram destinados 7.366 GWh, correspondentes a 841 MW médios. Esse montante atendeu a 94% da demanda do mercado paraguaio.

As quantidades de energia supridas mensalmente às empresas compradoras estão indicadas abaixo:

Energia Suprida - 2006

	GWh		
	ELETROBRÁS	ANDE	TOTAL
Janeiro	7.613	602	8.215
Fevereiro	6.692	605	7.297
Março	7.252	621	7.873
Abril	6.976	590	7.566
Maió	7.179	584	7.763
Junho	7.001	532	7.533
Julho	7.287	605	7.892
Agosto	7.218	611	7.829
Setembro	6.819	586	7.405
Outubro	6.892	692	7.584
Novembro	6.883	654	7.537
Dezembro	7.153	684	7.837
TOTAL	84.965	7.366	92.331

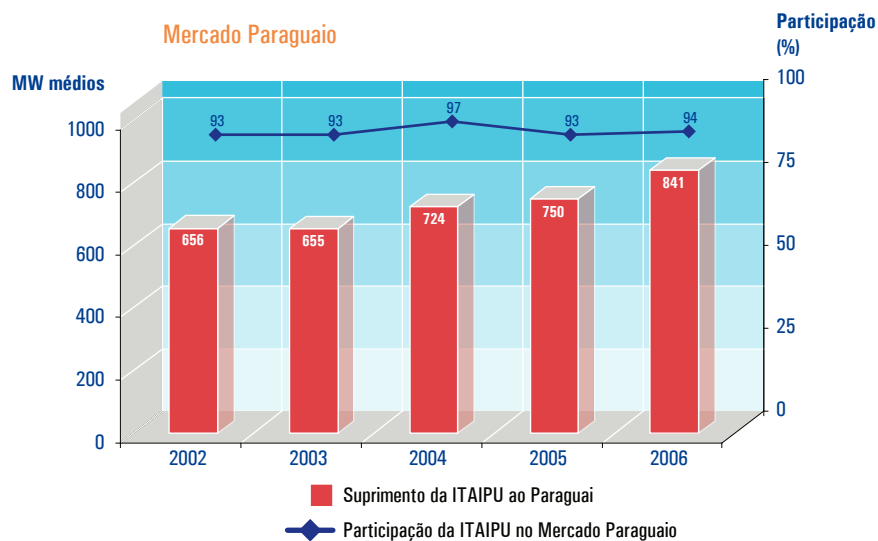
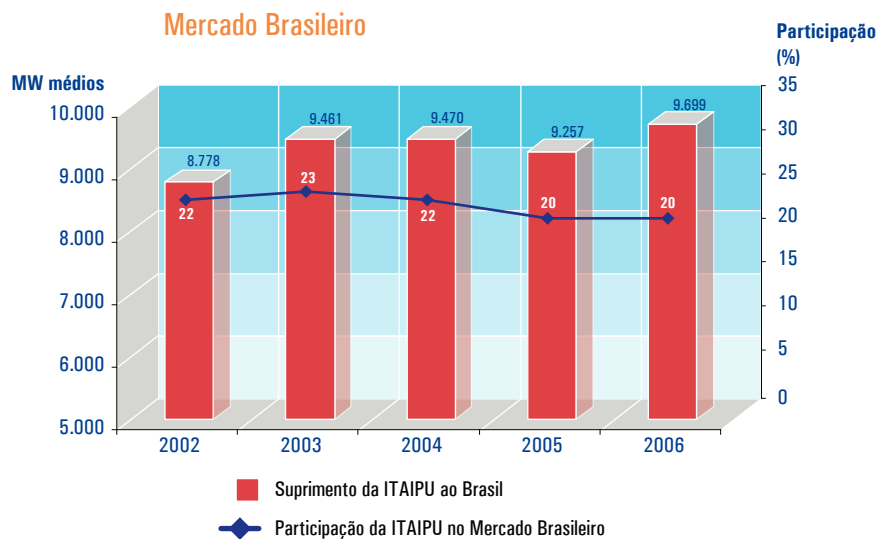
Em 2006, o suprimento de ITAIPU ao mercado brasileiro foi 4,8% superior ao de 2005 (81.090 GWh). O crescimento da energia suprida ao sistema ANDE, que atende ao mercado paraguaio, superou em 12,1% o suprimento do ano de 2005 (6.571 GWh).

Digno de nota é o estabelecimento de dois novos recordes de fornecimento ao Sistema Elétrico Paraguaio, ambos atingidos em outubro de 2006: primeiro, a marca de 930,19 MW médios para o suprimento mensal; segundo, a produção de 1.355,65 MWh/h para o intercâmbio horário, marca alcançada no dia 10 de out. de 2006. Em 17 de nov. de 2006, o recorde para o intercâmbio médio diário também foi superado, tendo atingido 1.100,9 MW médios.

A evolução anual, de 2002 a 2006, da energia média suprida pela ITAIPU e a sua participação nos mercados de energia elétrica brasileiro e paraguaio estão representadas nos gráficos:



Suprimento de Energia Média e Participação da ITAIPU



Comercialização dos serviços de eletricidade

Os serviços de eletricidade prestados em 2006 pela ITAIPU à ELETROBRÁS e à ANDE foram regulamentados, respectivamente, por Carta-Compromisso e por Carta-Convênio. Esses instrumentos contratuais vêm sendo utilizados desde 1985.

Os valores mensais de potência contratada com as entidades compradoras, que foram iguais aos da demanda faturada, em 2006, estão indicados no quadro.

Potência Contratada e Demanda Faturada - 2006*

	MW		
	ELETROBRÁS	ANDE	TOTAL
Janeiro	10.242	545	10.787
Fevereiro	10.222	565	10.787
Março	10.272	515	10.787
Abril	10.297	490	10.787
Maior	10.302	485	10.787
Junho	10.307	480	10.787
Julho	10.312	475	10.787
Agosto	10.327	460	10.787
Setembro	10.297	490	10.787
Outubro	10.292	495	10.787
Novembro	10.297	490	10.787
Dezembro	10.946	515	11.461
TOTAL	124.113	6.005	130.118

(*) A partir do mês de dezembro foram contratadas 17 Unidades Geradoras.





2.3 | Implantação do Empreendimento

Instalação das Unidades Geradoras 9A e 18A

Em 04 de set. de 2006, foi emitido o Certificado de Aceitação Provisória da unidade geradora 9A após a conclusão - de modo satisfatório - dos ensaios de confiabilidade e de todas as atividades de inspeção e controle, tendo início ao período de garantia de 36 meses.

As pendências técnicas da unidade geradora 18A foram solucionadas e os ensaios dinâmicos concluídos. Em 05 de dez. de 2006, começaram os ensaios de

confiabilidade, e a disponibilidade dessa unidade para operação está prevista para o primeiro trimestre de 2007.

Com a operação dessas duas unidades geradoras, a capacidade instalada da Usina Hidrelétrica de ITAIPU passa de 12.600 MW para 14.000 MW. Em dezembro de 2006, foi possível a contratação de potência de 17 unidades geradoras, aumentando-se a capacidade e a flexibilidade para atender às demandas dos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai.

Plano de Conclusão de Obras (PCO)



Dentre as obras e serviços previstos originalmente no projeto para concluir as instalações de produção de energia, foram realizadas as seguintes ações em 2006:

- a) foi contratada empresa para a construção do edifício na Área de Montagem Direita, o que permitirá a transferência das instalações do Laboratório Químico e Eletroeletrônico;
- b) está em andamento a construção da infra-estrutura e das edificações da sede da Hidrologia de Campo na Área Industrial junto à barragem;
- c) foram adequadas as instalações para a implantação do Centro de Processamento de Dados (CPD) primário empresarial que será instalado na Usina;
- d) executou-se a proteção anticorrosiva de estruturas metálicas e instalações permanentes da Usina;
- e) contrataram-se serviços de projeto executivo da montagem e fabricação dos equipamentos da primeira etapa do Sistema Integrado de Redes Industriais (SIRI);
- f) foram realizados estudos e projeto básico de nova solução de confinamento para transformadores elevadores das unidades geradoras para atender a situações de emergência em caso de explosão.

Atualização Tecnológica da Usina

Visando “manter e melhorar a excelência na produção e no suprimento de energia” e evitar a obsolescência de alguns componentes e sistemas, a ITAIPU centraliza essencialmente a atualização tecnológica da Usina na modernização dos subsistemas de medição, proteção, comando, controle, supervisão e regulação.

No segundo semestre de 2006, com a consolidação do documento “Diretrizes e Critérios Básicos para a Atualização Tecnológica de ITAIPU” e com a definição do cronograma para elaboração do respectivo Plano, foi iniciada a etapa de análise de estado dos equipamentos (condition assesment), com o objetivo de identificar os que deverão ser submetidos à modernização ou extensão de sua vida útil.

Também se estabeleceram contatos e realizaram-se reuniões técnicas e palestras com alguns fornecedores, que já participaram de projetos de modernização de outras usinas hidrelétricas, para apresentarem as soluções adotadas.

Entre os processos de atualização e otimização de sistemas, foram desenvolvidos em 2006:

- **Software de otimização de análise da auscultação (SOAA)**

Para monitorar o desempenho e a segurança estrutural das barragens, do vertedouro e da casa de força da Usina são analisados os dados de 2.218 instrumentos de auscultação, realizadas inspeções visuais, leituras, manutenção desses equipamentos e de 5.239 drenos.

Com a instalação, em 2005, do Sistema de Aquisição de

Dados de Auscultação (ADAS) - que permite aquisição de leituras de instrumentos em tempo real, disponibilizando um volume significativo de informações. Assim, foi necessário desenvolver o *Software de Otimização da Análise da Auscultação (SOAA)* para a análise contínua dos dados. O protótipo encontra-se em teste para os usuários.

- **Rede Sismográfica**

A rede instalada em 1980 - composta atualmente, de uma estação central, de dispositivo acelerográfico digital e de seis estações remotas - tem apresentado problemas de comunicação de dados.

Devido à obsolescência de alguns equipamentos e a problemas de comunicação entre a estação central e as remotas, foi realizada a atualização tecnológica dos equipamentos que compõem a rede, mediante a substituição dos mesmos por equipamentos digitais.

Em 2006, foi realizado teste de comunicação entre estações utilizando os novos equipamentos radiotransmissores adquiridos. Posteriormente, a estação remota localizada em Pikiry será transferida para Minga Porã, para melhorar o alcance da rede sismográfica.





- **Sistema de Controle Hidrometeorológico (SCH)**

A modernização do Sistema de Controle Hidrometeorológico (SCH) propiciará melhoria nas condições de realização da supervisão hidrometeorológica e na previsão das vazões afluentes, mediante a utilização de um banco de modelos mais desenvolvidos, com sensíveis vantagens para o processo de operação hidroenergética da Usina.

Em 2006, foram incorporados módulos de monitoramento da qualidade da água no reservatório, nos afluentes e no canal da piracema e de monitoramento sedimentológico. Esses novos módulos

permitirão armazenar dados sobre as principais características ambientais e estimar os principais parâmetros físico-químicos, bacteriológicos, biológicos e metais pesados, caso existam.

- **Sala de Despacho de Carga**

O painel mímico sinóptico da Sala de Despacho de Carga de ITAIPU foi substituído por painéis de imagens dinâmicas denominados video walls para melhorar e modernizar a visualização das condições de operação do sistema elétrico, resolvendo as dificuldades ocasionadas pela falta de peças sobressalentes, devido à obsolescência do painel convencional.





3.1 Gestão Ambiental.....	30
3.2 Gestão Ambiental do Reservatório.....	31
3.3 Administração das Áreas Protegidas.....	34
3.4 Educação Ambiental.....	36



3.1 | Gestão Ambiental

Ao redefinir a sua missão em 2003, a ITAIPU reafirmou o seu compromisso com a responsabilidade socioambiental, adotando o modelo de gestão territorial por bacia hidrográfica com a finalidade de preservar, conservar e recuperar os recursos naturais na região por meio do manejo adequado da água, do solo, da flora e da fauna, de modo a dar suporte ao desenvolvimento sustentável das comunidades.

Para alcançar os objetivos do Programa Gestão por Bacias – “Cultivando Água Porã” – e do projeto “Carapá Ypotí” foram desenvolvidas ações ambientais respeitando os princípios e as melhores práticas aprovadas internacionalmente, para o cuidado e a melhora da qualidade de vida.

No Brasil, o programa é desenvolvido na região da Bacia Hidrográfica Paraná III (BP III), cujas águas afluem diretamente para o reservatório de Itaipu, e engloba treze sub-bacias com área aproximada de 8.000 km², envolvendo parcerias com 29 municípios.

O nome do projeto Carapá Ypot expressa seu objetivo principal: guas limpas do Rio Carapá, que consiste em recuperar a limpidez de toda sua bacia. Em 2006, estes trabalhos se expandiram a 7 novas microbacias; no total são 9 as atendidas pelo projeto.

Os projetos e atividades conservacionistas desenvolvidos com as comunidades de modo integrado nas bacias hidrográficas incluem, entre outras atividades: monitoramento e avaliao ambiental, conservao de solo, terraceamento de áreas agricultáveis, adequao de estradas, manuteno florística e faunística, recuperao de mata ciliar, consolidao do corredor de biodiversidade, aqüicultura, agricultura orgânica, assistência a assentamentos campestinos, proteo de riachos e nascentes, abastecedouros comunitários, saneamento rural e urbano e educao ambiental.

Em 2006, os projetos e atividades do Programa Cultivando gua Porã foram divulgados a um público de mais de 8.400 pessoas, por meio de palestras, exposioes e mesas redondas em eventos regionais, nacionais e internacionais. Além da difusão de conceitos, esses momentos serviram para agregar a participao de novos parceiros e, sobretudo, favorecer a formao de uma nova cultura de cuidado com a vida e com o meio ambiente.



3.2 | Gestão Ambiental do Reservatório

Qualidade da água do reservatório e afluentes

A qualidade da água do reservatório e de seus principais afluentes foi monitorada mediante campanhas trimestrais. As amostras de água, coletadas em estações selecionadas, foram analisadas, no Brasil, pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e, no Paraguai, pelo Centro Multidisciplinario de Investigaciones Tecnológicas - CEMIT, quanto a parâmetros físico-químicos bacteriológicos



e ecotoxicológicos e à presença de pesticidas e metais. Os laudos indicaram que a água do reservatório de Itaipu continua classificada como boa para produção de energia e demais usos múltiplos.

Adicionalmente, durante o período de veraneio, foram avaliadas as condições de balneabilidade das praias artificiais do reservatório, tendo os respectivos boletins indicado classificação excelente para a água.

Dentro do projeto “Monitoramento participativo de avaliação integrada da qualidade das águas”, desenvolvido em parceria com a FIOCRUZ, a ITAIPU realizou cursos para uma centena de voluntários das comunidades do Rio Toledo e das microbacias Sabiá e Xaxim. Também foram promovidas campanhas de monitoramento limnológico e ictiológico das microbacias dos rios São Francisco Verdadeiro e Ocoí.

Foi realizado um seminário para a apresentação dos resultados dos estudos da qualidade da água no reservatório de Itaipu e nos afluentes da margem direita na Estação de Aqüicultura. Os serviços de consultoria foram prestados pelo Centro Multidisciplinario de Investigaciones Tecnológicas (CEMIT), mediante convênio com a Universidad Nacional de Asunción (UNA).

As condições climáticas na região de influência do reservatório são monitoradas em parceria com o Instituto Tecnológico SIMEPAR, com coleta de dados nas estações de Missal e na microbacia do Rio Ajuricaba. A operação dessas estações permite aferir com melhor precisão o balanço hídrico dos rios da região, bem como a influência das chuvas na erosão e carreamento de sedimentos para os rios. Boletins são divulgados diariamente com as informações meteorológicas.



Aqüicultura

A capacidade de produção da Estação de Aqüicultura foi ampliada com a construção de novos tanques e melhorias em sua infra-estrutura. Em 2006, foram produzidos aproximadamente 511.500 alevinos na estação de aqüicultura da margem direita, dos quais 389.400 foram destinados ao repovoamento das bacias hidrográficas e do reservatório de Itaipu e 122.100 doados a pequenos produtores, acampamentos, escolas e organizações comunitárias ligados à produção pesqueira de subsistência.

Para ampliar o conhecimento e as alternativas de espécies a serem utilizadas no programa de Produção de Peixes em nossas Águas, a ITAIPU instalou uma unidade de pesquisa de nutrição e manejo em aqüicultura em Santa Helena. Foram iniciados experimentos com 18.000 peixes juvenis em 72 tanques-rede, para:

- pesquisar as espécies nativas de importância econômica como o pacu, a curimba e o jundiá;
- avaliar rações nutricionalmente corretas para as espécies visando à utilização de dietas de baixo impacto ambiental;
- realizar:
 - manejo alimentar adequado e
 - proposta de um plano de negócios para cada espécie pesquisada, mediante a obtenção de dados econômicos fundamentais para planejamento fundamentado de aqüicultura sustentável, principalmente nos aspectos econômicos, técnicos e ambientais.

Foram coletadas amostras de ovos e larvas nas 14 estações localizadas nos braços dos rios São Francisco Verdadeiro e Ocoí. Constatou-se que as regiões que apresentam grande quantidade de macrófitas aquáticas constituem locais propícios para a desova de várias espécies.

Com o objetivo de melhorar o conhecimento referente às espécies ictíicas no reservatório e seus afluentes, a ITAIPU realizou campanhas, onde foram capturadas várias espécies. Mediante estas campanhas constatou-se que nestes lugares existem uma boa variedade de peixes e um normal crescimento dos mesmos. Além disso, verificou-se que uma parte considerável destes peixes encontrava-se em fase de reprodução.

A pesca profissional e amadora foi monitorada mediante campanhas mensais de recolhimento de formulários de estatística pesqueira e biopesca junto a pescadores amostradores no reservatório e análises biométricas dos desembarques. Os dados correspondentes subsidiam o desenvolvimento sustentável da pesca, por meio de ações de manejo tecnicamente embasadas, tais como repasse de informações aos pescadores, sugestões aos órgãos ambientais e avaliações do desempenho socioambiental das modalidades pesqueiras.

Visando sensibilizar os pescadores e participantes do projeto pescador-aqüicultor para o uso de boas práticas na aqüicultura, a ITAIPU – em parceria com o Instituto Água Viva – forneceu a eles 2.000 livros.

Em 2006, prosseguiram as campanhas de monitoramento para a avaliação limnológica nos braços dos rios Xororó, Salamanca, Alto da Boa Vista, Aliança, São Francisco Falso, Ocoí e Paraná à jusante da Usina. Foram definidos os requisitos técnicos para ordenamento das áreas aqüícolas com vistas à implantação de novos parques aqüícolas para

produção de peixes em tanques-rede. Foram recebidas do IAP as licenças prévias para a implantação de parques aqüícolas nos rios São Francisco Verdadeiro, São Francisco Falso e Ocoí com capacidade prevista para 7.779 tanques-rede.

Em setembro de 2006, foi promovido pela ITAIPU e pelo Subcomitê de Meio Ambiente do Grupo ELETROBRÁS (SCMA), por intermédio do Grupo de Trabalho de Recursos Aquáticos (GT-RA), com apoio da Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca (SEAP), do Brasil, o Seminário “Aspectos Técnicos da Aqüicultura em Reservatórios de Hidrelétricas”. Esse evento teve por objetivo discutir a padronização das metodologias de ordenamento das atividades de aqüicultura vigentes, com destaque principalmente para os temas relacionados ao ordenamento do ambiente, a partir da (i) demarcação de áreas destinadas à prática da aqüicultura e (ii) da avaliação da capacidade de suporte em reservatórios.

Implantou-se o primeiro módulo de uso coletivo de ponto de pesca, com todas as adequações de infra-estrutura e as recomendações de vigilância sanitária. Foram licenciados pelo IBAMA/IAP 63 pontos de pesca, a serem objeto de adequação.





3.3 | Administração das Áreas Protegidas

Para garantir a preservação de muitas espécies da fauna e da flora regionais, a ITAIPU dispõe de áreas protegidas específicas no entorno da Usina e do reservatório, onde são desenvolvidas ações especiais de conservação, tais como recuperação e proteção de bosques, reflorestamento e manutenção florestal, reintegração de animais ao seu hábitat natural, fomento de pesquisas ecológicas, cuidado da vida silvestre e educação ambiental.

Além da faixa de proteção do reservatório, a ITAIPU conta com as reservas e refúgios biológicos Bela Vista, Santa Helena, Maracaju, Carapá, Tatí Yupí, Pikyry, Itabó e Limoy. Estão sendo desenvolvidos planos de manejo dessas áreas, estabelecendo-se procedimentos de conduta e monitoramento para obter dados de avaliação das mudanças na biodiversidade na área de influência de Itaipu. As informações para o conhecimento das influências e das ações do homem sobre o reservatório constituem um acervo de interesse científico tanto para a Entidade como para a comunidade.

Recuperação florestal e conservação de áreas protegidas

Em 2006, foram plantadas 420.400 mudas de espécies florestais nativas em 264 hectares das áreas protegidas e realizada a manutenção florestal em 1414 hectares do reflorestamento existente.

Além de recuperação florestal de suas áreas protegidas, a ITAIPU envidou esforços para a consolidação do corredor de biodiversidade do Rio Paraná, que interliga outras áreas protegidas do Brasil, do Paraguai e da Argentina, contribuindo para a perpetuação das espécies, ao criar condições para a dispersão de material genético.

Produção de mudas de plantas

Para atender às demandas internas da ITAIPU, a recomposição da mata ciliar da Bacia Hidrográfica Paraná III e da correspondente área de influência na margem paraguaia, foram produzidas 1.123.000 mudas de espécies florestais, principalmente nativas, nos viveiros florestais da Entidade.

Manejo faunístico

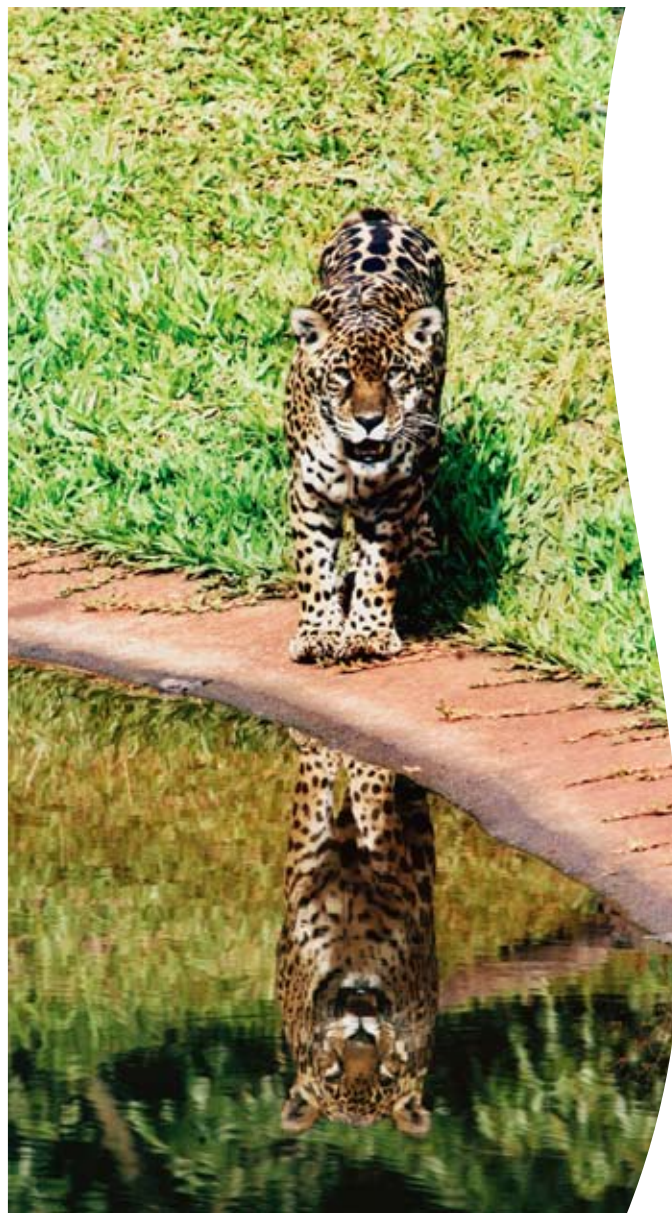
Nos refúgios biológicos de ambas as margens, existem zoológicos e criadouros de animais silvestres, onde se desenvolve manejo adequado da fauna regional.

No zoológico Roberto Ribas Lange e no zoológico da Margem Direita, foram incluídas várias espécies novas, aumentando-se para 606 os animais expostos à visitação pública.

No Criadouro de Animais Silvestres (CASIB), com um plantel de 125 animais, são desenvolvidas atividades de manejo adequado das espécies, adequação do hábitat e tratamento e controle sanitário dos animais, e é dada prioridade à reprodução das espécies regionais consideradas ameaçadas de extinção.

O programa de enriquecimento ambiental prosseguiu, no CASIB e nos zoológicos, com aplicações de práticas que visam reduzir o estresse e manter o instinto selvagem dos animais, bem como aumentar a cognição sobre eles, melhorando sua qualidade de vida e preparando os que serão reintegrados ao seu hábitat nas reservas biológicas da ITAIPU.

Com apoio do hospital veterinário e laboratório ambiental, em colaboração com a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), foram realizadas pesquisas que contribuíram para o conhecimento científico e a formação de banco de germoplasma.



3.4 | Educação Ambiental

A proteção e a utilização racional de recursos naturais para o desenvolvimento sustentável das comunidades e, em particular, da água para a produção de energia com responsabilidade socioambiental dependem principalmente do conhecimento, do cuidado e das práticas da sociedade. Por isso, são fundamentais as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Entidade.

Para informar, sensibilizar e conscientizar a população e seu quadro de colaboradores, a ITAIPU realizou e participou de seminários, cursos, congressos, palestras, feiras, oficinas, concursos, mídia de comunicação, jogos ecológicos, peças teatrais, acampamentos, enfim de encontros dirigidos, em sua maioria, a estudantes, professores, facilitadores, autoridades e funcionários, associações e agentes comunitários.

Quanto à sensibilização socioambiental na área de influência de Itaipu, foram realizadas as Oficinas do Futuro - Desafio das Águas, que mobilizaram comunidades dos municípios da Bacia do Paraná III, para debater os problemas ambientais e a construção coletiva de soluções. Essa política está alicerçada na ética do cuidado e da solidariedade entre os seres humanos e a natureza, constituindo a “Agenda 21 do Pedaco”. O trabalho é realizado em três etapas: Muro das Lamentações e a Árvore da Esperança; Caminho Adiante; e Pacto das Águas.

Para consolidar e operacionalizar as soluções levantadas junto às comunidades das microbacias, está em andamento a formação de Redes Regionais de Educação Cultural em vários municípios da Bacia Hidrográfica Paraná III. O acervo das informações utilizadas pelos monitores na unidade móvel do projeto Linha Ecológica está disponível no site www.linhaecologica.com.br.

No Brasil, prosseguiu o Programa de Formação de Educadores

Ambientais (FEA), desenvolvido em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e com o IBAMA, o qual contou com a participação de 300 educadores e 100 representantes de instituições públicas e privadas de 34 municípios da região.

No Ecomuseu e no Refúgio Bela Vista, foram desenvolvidos vários projetos – Varanda-Famílias; Grupo Comunidade Crescer – Crianças da Comunidade; Ação Cidadã-Creches; Eco das Libras e Eureka-Escolas – que visam à interatividade das comunidades adjacentes e envolvem principalmente crianças e mães. Essas atividades proporcionam também, aos alunos e professores das redes municipais e estaduais de ensino fundamental, infra-estrutura para visitas, oficinas educativas e de sustentabilidade, pesquisas e estudos.

Na atividade de Educação Ambiental Corporativa, novamente foi mobilizado o programa de Gerenciamento de Resíduos – Vai e Vem, e realizado, para os integrantes da Rede Interna de Educação Ambiental, o curso “Metodologia participativa para ação e reflexão, por uma cultura democrática da água – El Hidroscópio”, ministrado por representantes do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA – UNESCO).

Com o acervo disponível e a mobilização resultante do conjunto de atividades desenvolvidas nos vários fóruns, durante o evento III Cultivando Água Porã foi lançado o “Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata”, com apoio do Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC) e de várias instituições do Brasil e do Paraguai.

O Museu da Terra Guarani oferece um espaço ímpar de pesquisa, observação, educação e difusão da cultura guarani e do meio ambiente da região mediante uso de recursos tecnológicos de última geração e de alto grau de interatividade,

o que o situa à altura dos museus do Primeiro Mundo e como exemplo a ser seguido na museologia paraguaia.

O Zoológico, o Centro de Investigación de Animales Silvestres, o Viveiro Florestal e a Estação de Aquicultura constituem verdadeiros centros de estudo, análise e pesquisa, que contribuem para a preservação da fauna e da flora. Esses centros, no Paraguai, receberam a consulta de 87.000 pessoas em 2006.

As atividades de educação ambiental desenvolvidas pela ITAPU

em 2006 incluíram, ainda, a realização de 90 palestras, 25 campanhas de capacitação em educação ambiental e campanhas de arborização e de formação de redes regionais de educação, tendo beneficiado aproximadamente 33.000 pessoas, com a parceria de 58 instituições governamentais e não governamentais. Seu objetivo é sensibilizar líderes comunitários e formar agentes ambientais, pescadores protetores e guardas florestais para proteção ambiental de vários municípios do Paraguai. Nesses eventos de educação ambiental, foram distribuídos 38.000 kits de material didático que incentivam a proteção ambiental.





Interação Regional

4

4.1 Comunidade Regional	40
4.2 Responsabilidade Social	48
4.3 Complexo Turístico Itaipu	52
4.4 Parque Tecnológico Itaipu	54



4 | INTERAÇÃO REGIONAL

No cumprimento de sua missão corporativa, em 2006, a ITAIPU ampliou programas e ações de interação regional orientadas para o desenvolvimento sustentável com equidade social e participou de iniciativas governamentais relevantes na educação, saúde, meio ambiente e segurança e em outras áreas de atuação de caráter social, buscando proporcionar melhor qualidade de vida às populações.



4.1 | Comunidade Regional

Programa de Relacionamento Regional

No exercício findo, foram implementados pela ITAIPU vários programas e projetos de cunho social, em parceria com instituições públicas e privadas, com prioridade para as áreas de:

• Educação

Para facilitar o acesso à educação nos setores menos favorecidos da sociedade, a Entidade concedeu bolsas universitárias a 1.000 estudantes e forneceu a diversas unidades educacionais 35.000 carteiras escolares e 250.000 kits de material escolar básico, além de merenda.

Com o fim de melhorar a infra-estrutura existente nos centros educativos, foram também construídas 694 salas de aula, que beneficiaram aproximadamente 55.000 crianças.

A ITAIPU realizou igualmente reformas, ampliações, readequações e trabalhos de manutenção geral de instalações prediais, áreas esportivas e bibliotecas, além

de suprir com modernos equipamentos de laboratório, nas áreas de informática e de idiomas, os principais colégios de Asunción e cidades circunvizinhas. Também melhorou a infra-estrutura predial da Residência Universitária “Tekoha”, do Centro de Estudantes do Interior residentes em Asunción.

Está em licitação a construção do primeiro Centro de Estudos Tecnológicos no campus da Universidad Nacional de Asunción. A implantação de instituições de ensino médio com caráter pré-universitário é outra iniciativa da ITAIPU com as Universidades do Paraguai. Posteriormente também serão implantadas unidades em Coronel Oviedo, Encarnación e Ciudad del Este.

• Saúde

Foram proporcionados atendimentos médicos e odontológicos e distribuídos medicamentos na Fundação de Saúde Itaipu, na Fundación Tesãi, nos ambulatórios médicos, nas clínicas e nas unidades móveis de saúde. Essas ações beneficiaram 613.000 pessoas no Paraguai.



Em 2006, a ITAIPU habilitou a primeira unidade cirúrgica de oftalmologia móvel do Paraguai, capaz de deslocar-se a qualquer lugar do país para a realização de consultas e de complexas cirurgias oftalmológicas gratuitas. Essa unidade possui capacidade para realização de 1.200 cirurgias por ano.

Mediante convênio com a Fundación Tesãi, a ITAIPU construiu um edifício para o funcionamento do Centro de Diagnósticos em Ciudad del Este, um dos mais modernos do Paraguai. O Centro oferece serviços médicos de alta complexidade e oferece atendimento gratuito à população carente. Nesse Centro são realizadas também atividades docentes e de pesquisas.

A Entidade apoiou a remodelação do edifício do Hospital de Polícia “Rigoberto Caballero”, de Asunción, ao qual também forneceu diversos equipamentos médicos e peças de mobiliário.

Os subsídios repassados ao HMCC – Hospital Ministro Costa Cavalcanti, para atendimento de pacientes do SUS foram fundamentais para minimizar o impacto decorrente do fechamento do Hospital Santa Casa Monsenhor Guilherme em Foz do Iguaçu. Em 2006, os atendimentos

aos pacientes do SUS atingiram a soma de 66.807, representando 71,53% dos atendimentos realizados.

Também foram realizadas várias atividades de alinhamento das políticas públicas nacionais do Brasil e do Paraguai, contando com a participação pontual da Argentina a partir do mês de junho na discussão da Influenza Aviária e da Saúde Indígena. Foi constituído Grupo de Trabalho Trinacional para propor um plano de ação para o enfrentamento de uma possível detecção do vírus da influenza aviária na região da tríplice fronteira.





• Segurança

Com vistas à melhoria da segurança pública, a ITAIPU cooperou, por meio de convênios, com o Ministério do Interior do Paraguai no desenvolvimento de programas de modernização e inovação tecnológica. Destacam-se, nesse aspecto, (i) o projeto Camiño Seguro, em Asunción, que inclui a instalação de câmaras filmadoras em lugares estratégicos para monitoramento durante 24 horas e (ii) o “Sistema de Mensajería Centralizado”, que complementa o sistema de comunicação utilizado para identificar veículos e pessoas.



• Obras de infra-estrutura

Mediante convênios com instituições governamentais e privadas sem fins lucrativos, em 2006, foram construídos, aproximadamente, 172.000 m² de estradas com pavimento poliédrico ou asfáltico e 46 km de rede elétrica e de iluminação pública. Foram ainda instalados sistemas de abastecimento de água potável com poços artesianos, tanques elevados e redes de distribuição que beneficiaram mais de 45.000 pessoas.

Na área da piscicultura, a ITAIPU prestou apoio técnico para a construção e adequação de tanques-terra e doou tanques-rede, juntamente com alevinos, para pequenos produtores rurais de diferentes assentamentos, como incentivo à produção sustentável de peixes e à geração de renda.

Gestão por bacia hidrográfica

Mediante o Programa de Gestão por Bacias Hidrográficas - Cultivando Água Porã, além de empreender ações de caráter ambiental, a ITAIPU implementou medidas de interação regional, voltadas para o desenvolvimento das comunidades com sustentabilidade socioambiental e econômica e preservação dos recursos naturais.

Durante as Oficinas do Futuro, orientadas para a busca de soluções coletivas para os problemas ambientais, foram definidas ações a serem executadas em parceria com as prefeituras e organizações comunitárias, mediante convênios assinados na solenidade do Pacto das Águas.

Sob esses convênios, em 2006, foram executadas obras de adequação de 102 km de estradas rurais e o cascalhamento de 48 km, além do terraceamento de áreas agricultáveis, correção de drenagem e eliminação de voçorocas, com conservação de solos em 527 ha para reduzir a erosão e a perda de terreno fértil. Para a recomposição, isolamento e proteção da mata ciliar, foram reflorestados 36 ha e instalados 77 km de cercas.

Para disseminação do sistema de plantio direto – técnica que inibe a erosão e favorece a conservação da fertilidade do solo – foram visitadas e monitoradas unidades de validação de tecnologia e unidades demonstrativas. Também foram realizadas palestras, em vários municípios, sobre os seguintes temas: rotação de culturas, manejo de doenças e pragas, fatores que afetam a sementeira,

semeadura de precisão e de fluxo contínuo, fixação de nitrogênio, sustentabilidade e economia da produção de grãos, máquinas para manejo de vegetações, manejo integrado de plantas daninhas, mecanismos de ação de herbicidas e tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas.



Comunidade Indígena Avá Guarani

Contribuindo para a sustentabilidade de 20 comunidades indígenas que vivem em aldeias no entorno do reservatório, a ITAIPU prestou a elas apoio de infra-estrutura, com a construção de moradias e implantação de saneamento básico e redes elétricas, preparação de solos para a agricultura de subsistência e doação de mudas, sementes, insumos e equipamentos agrícolas, além da distribuição de cestas para complementação alimentar.

A ITAIPU também apoiou a FUNAI na aquisição de área para o assentamento da Aldeia Itamarã, em Diamante D'Oeste.

Da mesma forma, a ITAIPU estimulou as atividades das escolas indígenas, os trabalhos de artesanato de cerâmica, o cultivo de plantas medicinais e a difusão do conhecimento sobre o emprego destas, de modo a resgatar e preservar a língua, usos, costumes e tradições da cultura guarani.



Apoio tecnológico e geoinformação

Para atualização tecnológica da informação do sistema de cartografia regional, foram efetuados levantamentos topográficos pluriarmétricos e realizada medição física na Área Prioritária da Usina e na Bacia do Paraná III, com a formatação e plotagem de desenhos técnicos.

Também tiveram prosseguimento os trabalhos de mapeamento digital a laser das microbacias e de estruturação das informações territoriais e históricas do cadastro técnico multifinalitário, como ferramentas de apoio à implantação dos projetos do Programa Cultivando Água Porã. Essas atividades foram levadas a efeito mediante convênios com o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (LACTEC) e com a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão Universitária/ Universidade Federal de Santa Catarina (FAPEU/UFSC).

Foram recebidos, das universidades e empresas

conveniadas, 582 projetos de readequação ambiental de propriedades rurais, contendo informações de diagnóstico, plano de controle ambiental e projeto executivo. Esses dados estão sendo cadastrados na aplicação SIG@ LIVRE pela Unidade de Geoprocessamento.

Foi dada continuidade ao Programa do Sistema de Informação Geográfica da ITAIPU, realizado mediante convênio de cooperação técnica com a Universidad Nacional del Este - Facultad de Ingeniería Agronómica, cujas ações consistem em organizar e estruturar sistematicamente dados para elaboração de mapas temáticos, geopolíticos e de ocupação territorial.

Foi concluído o projeto "Determinação da Capacidade de Uso da Terra e Proposta de Ordenamento Territorial para os Distritos de Juan E. O'Leary e Juan León Mallorquín", no Departamento de Alto Paraná.





Cultivos Alternativos

• Agricultura orgânica

Em 2006, foi consolidada a Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) – Agroecologia, com atuação nos 29 municípios da Bacia Paraná III, tendo sido prestada assistência a uma média mensal de 367 agricultores familiares.

Com apoio do Instituto Maytenus, foram promovidos cursos básicos em agroecologia e oficinas de agrotransformação e de comercialização de produtos orgânicos em vários municípios, bem como organizada a II Feira Vida Orgânica.

• Plantas Medicinais

O projeto de Plantas Medicinais foi fortalecido com a formação de comitês gestores em vários municípios, os quais gerenciam, estimulam e difundem o cultivo e uso de plantas medicinais e de fitoterápicos, mediante assistência técnica, palestras e cursos de capacitação de profissionais das áreas de saúde e de educação.

Para dar suporte ao projeto, foram implantadas diversas hortas comunitárias e ampliado o apoio ao plantio em pequenas propriedades rurais. Também foram desenvolvidas atividades nos viveiros e no ervanário do Refúgio Biológico Bela Vista, tendo sido produzidas 72.000 mudas de 65 espécies para serem doadas às comunidades, juntamente com medicamentos e chás, para serem distribuídos em eventos educativos e comemorativos.

Aproveitando a cultura do setor e a articulação criada para a promoção e valorização das plantas medicinais, o projeto também incentiva o cultivo de espécies condimentares e aromáticas.

Finalmente, com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrário (FIDA), da ITAIPU e de órgãos governamentais, foram avaliadas

as propostas para a implantação, na região trinacional, do Programa de Apoio à Rede de Desenvolvimento de Plantas Medicinais no MERCOSUL.

• Agricultura Familiar

Foram celebrados convênios com as prefeituras municipais para a continuidade das obras de melhoria das condições da agricultura familiar nas propriedades rurais e nos assentamentos da Bacia Paraná III.

Entre os cursos e palestras que contaram com apoio da ITAIPU, destacam-se os ministrados por Dom Mauro Morelli, do Instituto Harpyia, sobre “Consciência de uma Alimentação Saudável”, em que foram abordados os aspectos de educação alimentar, produção, estoques reguladores, distribuição dos alimentos e uso da terra.

A ITAIPU entregou diversos animais e equipamentos agrícolas ao Instituto Técnico de Educação e Pesquisa da Reforma Agrária (ITEPA), a título de contribuição para a melhoria das condições de trabalho e pesquisa dos estudantes de agroecologia.

Em continuidade às ações de apoio à diversificação da produção agropecuária das propriedades, a ITAIPU prestou assistência técnica e monitorou projetos de implantação de pomares com frutos alternativos, palmáceas com pupunha e experimentos florestais com a seringueira, além de pesquisa na apicultura e produção leiteira no pasto.

O relacionamento integrado da ITAIPU com as comunidades identificou a oportunidade de desenvolver o turismo no meio rural como instrumento de agregação de valor e geração de renda. Por esse projeto, que identifica os atrativos e apóia a organização da infra-estrutura, tem sido acompanhadas as visitas de várias comitivas e grupos de turismo, inclusive de estrangeiros, às propriedades rurais da região e proporcionado auxílio para a realização dos circuitos de Caminhadas na Natureza.

4.2 | Responsabilidade Social

Alinhada com as diretrizes dos governos do Brasil e do Paraguai de inclusão social, promoção dos valores da cidadania e investimento na formação do capital humano e do capital social como vetores estratégicos para o desenvolvimento sustentável, a ITAIPU vem ampliando suas ações de responsabilidade socioambiental mediante interação com organizações comunitárias e com instituições governamentais.

Considerando que a responsabilidade social envolve

aspectos legais, éticos, morais e ambientais, a Entidade participa de projetos de desenvolvimento sustentável e de obras de infra-estrutura de elevado conteúdo humanista, beneficiando diretamente os segmentos mais necessitados da população, tanto no Brasil quanto no Paraguai.

Os principais programas e projetos no âmbito da Responsabilidade Ambiental são sintetizados a seguir, estando detalhados no Relatório de Sustentabilidade Socioambiental:



Apoio a assentamentos campesinos

A ITAIPU desenvolve um plano de apoio integral às famílias campesinas e indígenas carentes a fim de melhorar a capacidade produtiva agropecuária delas, incentivar a diversificação da produção, gerar renda, garantir a segurança alimentar e reduzir os níveis de pobreza.

Em 2006, com a finalidade de melhorar as condições

de plantio, a ITAIPU apoiou a preparação de aproximadamente 90 mil hectares de solo para cultivo.

A assistência é prestada também nos aspectos de educação, saúde, infra-estrutura, moradias, equipamentos, materiais, piscicultura e aproveitamento de oportunidades que possam propiciar o desenvolvimento sustentável dos núcleos campesinos.



Iniciação e Incentivo ao Trabalho – Emprendiendo la Vida Laboral

A ITAIPU mantém, há duas décadas, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) e o congênere Programa “Emprendiendo la Vida Laboral”, ambos direcionados a jovens adolescentes oriundos de famílias carentes com o fim de lhes proporcionar oportunidades de aprendizagem e capacitação nos serviços internos de escritório da Entidade. Mediante convênios com Serviços Nacionais de Aprendizagem são também oferecidos aos jovens cursos de formação profissional, palestras e cursos de arte

e cultura, visando tanto à sua formação como cidadãos quanto à sua integração no mercado de trabalho.

Os jovens beneficiários dessas ações recebem bolsa, como remuneração, juntamente com benefícios sociais, além de terem orientação nos aspectos de saúde e educação. Em 2006, participaram desses programas 567 adolescentes das regiões de influência da Usina.

Programa de Estágios

A ITAIPU mantém programa de estágios que atende estudantes universitários e técnicos em duas modalidades: estágio curricular de caráter formativo com um ano de duração e estágio extracurricular ou de férias de caráter informativo. Em 2006, 1.222 estudantes de várias instituições de ensino públicas e privadas, do Brasil e do Paraguai realizaram estágios, mediante convênios, que têm o objetivo de colaborar com a formação e capacitação de jovens que integrarão a força produtiva dos dois países.

Proteção à Criança e ao Adolescente

Em 2003, intensificando suas ações na área social, a ITAIPU aderiu à Rede de Combate à Exploração Sexual Infanto-Juvenil na região da Tríplice Fronteira (Brasil, Paraguai e Argentina). Essa Rede, coordenada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), realiza campanhas de conscientização e capacitação de profissionais das áreas de turismo, educação, saúde e assistência social para o combate a essa verdadeira mazela de nossa sociedade.

Desde então, a ITAIPU mantém o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente, que visa prevenir a exploração sexual comercial de menores e buscar soluções para esse problema. Suas ações também contribuem para o desenvolvimento infanto-juvenil sob vários aspectos, constituindo importantes instrumentos de combate à miséria e à exclusão social.

Em 2006, o projeto Fronteiras Arte-Educação nos Bairros foi reestruturado e reorientado, passando a ter como foco a disseminação da Cultura da Paz, entendida como um conjunto de valores, atitudes e

Incentivo à equidade de gênero

Este programa promove os direitos humanos e o exercício dos direitos civis e políticos das mulheres e a equidade entre os gêneros nas relações de trabalho e de convivência. Nesse sentido, durante 2006 a ITAIPU realizou diversos encontros e outras atividades dirigidas para a reflexão sobre a importância da equidade de gênero e a introdução de mudanças culturais e institucionais.

comportamentos de respeito à vida e à dignidade humana e de rejeição à violência em todas as suas formas.

Uma parceria entre a ITAIPU — que cedeu e mantém uma casa-abrigo — e a ONG - “Casa Família Maria Porta do Céu” — permite que mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos tenham um local seguro para residir enquanto refazem sua vida com dignidade e autonomia, recebendo para tanto acompanhamento psicológico, pedagógico e jurídico.

No Paraguai, foi dada assistência permanente a quatro casas-abrigos em Ciudad del Este, onde são atendidos aproximadamente 300 menores em condições de risco social, e a um albergue em Asunción. A ITAIPU também cooperou com o albergue provisório “Hogar Abrigo del Este”, que aloja cerca de 150 crianças carentes.

Em 2006, a ITAIPU firmou também, com o Ministério da Justiça e Trabalho do Paraguai, convênio que tem por objeto promover a reinserção social de jovens infratores de leis penais.

Força Voluntária

O Programa Força Voluntária dissemina a cultura do voluntariado entre os empregados da ITAIPU, organizando a oferta de voluntários para instituições sociais e eventos sem fins lucrativos, de modo a promover a participação cidadã, o autodesenvolvimento e a geração de benefícios à sociedade.

No âmbito desse programa, em 2006, foram levadas a efeito várias campanhas, palestras e cursos, destacando-se a campanha do agasalho, o banco de projetos, o projeto cultivando cidadania, a campanha de destinação de parte do imposto de renda devido para fins sociais e a campanha “Adote uma Estrelinha neste Natal”.

Energia Solidária

O Programa Energia Solidária, implantado em 2004, beneficia as famílias da Vila C da ITAIPU. Essa comunidade é formada principalmente por ex-barrageiros que trabalharam na construção da Usina. As ações desenvolvidas por esse programa se destinam a mobilizar a população local para a criação de um ambiente democrático e participativo, com ênfase na responsabilidade da comunidade na definição das prioridades para investimentos. A iniciativa promove atitudes positivas e construtivas, que contribuem para o bem comum e a qualidade

de vida da comunidade, beneficiando diretamente em torno de 3 mil famílias e uma população de cerca de 20 mil pessoas.

Em 2006, foram desenvolvidas, em parceria com o Conselho Comunitário do Centro de Convivência e Capacitação da Vila C, atividades de lazer e cultura e um conjunto de ações dirigidas para a inclusão digital, a geração de renda, o atendimento da terceira idade e o fortalecimento da agricultura solidária, além da operação do programa de bolsa-escola.



Rede Cidadã Trinacional

O objetivo deste programa é a erradicação do analfabetismo na região, propiciando a inserção social e o resgate da cidadania das pessoas excluídas. O programa conta com parceiros como a Fundação Banco do Brasil, o Rotary Club de Foz do Iguaçu, o SESI/PR, a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, o Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu e a Secretaria Municipal de Educação de Foz do Iguaçu.

Em 2006, foram alfabetizados, por meio desse programa,

2.810 adultos na região da fronteira, os quais receberam todo o material escolar e didático necessário. Os adultos em processo de alfabetização puderam contar também com creches montadas nos locais de aula para deixar seus filhos enquanto estudavam. As aulas foram ministradas em locais próximos das residências dos alunos, como escolas municipais e estaduais, associações de bairros, igrejas, casas do alfabetizador e até mesmo na penitenciária de Foz do Iguaçu, onde foram atendidos 58 detentos.

4.3 | Complexo Turístico Itaipu

O Complexo Turístico Itaipu inclui a Usina Hidrelétrica, a Iluminação Monumental desta, o Ecomuseu, o Refúgio Biológico Bela Vista, a Reserva Biológica Tati Yupi, o Parque da Piracema, os Viveiros Florestais, o Zoológico Roberto Ribas Lange, o *Museo de la Tierra Guarani*, o *Salto Monday* e o *Monumento Científico Moisés Bertoni*. Todos esses espaços e instalações foram incluídos entre as atrações do pólo internacional de turismo da região da Tríplice Fronteira e colocados à disposição do público para visitas. Em 2006, visitaram o Complexo Turístico 1.072.198 pessoas. Deste total, aproximadamente 100.000 assistiram a

109 apresentações do Show de Iluminação Monumental.

Em setembro de 2006, o Circuito Turístico Especial completou um ano de operação. Nesse período, o Complexo Turístico Itaipu se revelou um dos pontos mais procurados pelos turistas que visitam as Cataratas e região. Desde o início de implantação do Circuito Turístico Especial até o final de 2006, mais de 18 mil turistas nacionais e internacionais visitaram o interior da Usina Hidrelétrica. Os visitantes puderam apreciar lugares inusitados e receber informações detalhadas sobre o empreendimento, tendo obtido uma verdadeira “experiência sensorial” da grandiosidade deste.

Foi definido o modelo de gestão do Complexo Turístico Itaipu, sendo fixadas diretrizes para orientar as atividades de turismo na Usina Hidrelétrica, na margem esquerda. O modelo prevê a utilização da infra-estrutura, dos recursos humanos e da capacidade de especialização da Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) nessa área e visa promover a geração de novos negócios e de renda na região.

Na Margem Direita, foi firmado convênio com a Secretaria Nacional de Turismo – SENATUR – com o objetivo de realizar atividades para



a execução do Programa Turístico Sustentável na área de influência da Itaipu. Assim, foi firmado convênio com a empresa “Tecnología y Medio Ambiente, Ingeniería y Consultoría – TECMA” para a elaboração de um plano de desenvolvimento hoteleiro no Alto Paraná. Quanto ao Bioparque Jui Rupa, o projeto executivo encontra-se em fase de conclusão. Cabe ressaltar que foram iniciadas as primeiras obras de infra-estrutura como, por exemplo, construção de estradas, rede elétrica e serviços básicos.

Outro marco importante em 2006 foi a implantação do Canal de Águas Bravas, situado no Parque da Piracema. O canal foi

palco, em 2006, da 1ª prova do Festival de Canoagem “Slalom”. A pista já está sendo reconhecida como uma das 10 melhores do mundo para esse fim e nela se pretende realizar outras competições nacionais e internacionais desse esporte.

A ITAIPU, por meio do Conselho Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu, vem auxiliando a Prefeitura Municipal no planejamento do turismo da região. Em 2006, a ITAIPU participou do processo de elaboração do diagnóstico da situação do turismo, consolidado no relatório “Caminhos do Turismo: Construindo o Futuro do Destino que Queremos.”



4.4 | Parque Tecnológico Itaipu

O Parque Tecnológico Itaipu (PTI), criado em 2003, visa “contribuir para o desenvolvimento regional, de forma sustentada, por meio de atividades que propiciem o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e de inovação, a difusão do conhecimento, a capacitação profissional, e a geração de empresas, emprego e renda, interagindo, para esses fins, com entidades públicas e privadas, acadêmicas e de pesquisa, de fomento e de produção”.

Em 2005, na margem brasileira, o PTI se transformou na Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI), entidade privada sem fins lucrativos que tem por objeto a operação e manutenção do Parque Tecnológico.

Os programas e ações da Fundação Parque Tecnológico Itaipu são desenvolvidos mediante convênios com entidades acadêmicas, governamentais e da sociedade civil, além de institutos de pesquisas que incentivam o desenvolvimento sustentável.

Em 2006, foram empreendidas diversas ações que contribuíram para a consolidação do Parque Tecnológico Itaipu, com destaque para:

- Implantação da Incubadora Empresarial Santos Dumont (IESD), na margem brasileira, e criação da “Red Latinoamericana de Incubadoras de Empresas”, no Paraguai. Estão em andamento quarenta projetos de incubação de empresas. A Incubadora Empresarial visa promover a geração de emprego e renda por meio do incentivo à criação e fixação de empresas de base tecnológica no entorno do Parque Tecnológico Itaipu, propiciando o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em que as tecnologias representem alto valor agregado e os ciclos de produção sejam ambientalmente responsáveis e sustentáveis. No Condomínio Empresarial, foram implantadas doze novas empresas, que se beneficiaram da infra-estrutura física e do assessoramento proporcionados pela FPTI.

- Adequação e inauguração do espaço que passou a abrigar, na FPTI, o Centro de Engenharias e Ciências Exatas. O novo espaço compreende modernas salas de aulas e laboratórios, utilizados por cerca de 600 alunos dos cursos de Ciências da Computação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Matemática da Universidade Estadual do Oeste (Unioeste).



- Andamento do processo de criação da primeira Faculdade de Metrologia do Paraguai, juntamente com o Instituto Superior de Estudos Humanísticos e Filosóficos (ISEHF), para formação de profissionais e para certificação de produtos e processos industriais.
- Conclusão da implantação do Sistema de Gestão do Programa Telecentro de Informações e Negócios (TIN), desenvolvido em parceria com órgãos dos governos, institutos de pesquisa e associações. Os telecentros são dirigidos à comunidade e, em especial, às micro e pequenas empresas, promovendo a inclusão digital e social. Em 2006, foram implantados mais 35 telecentros na região e prestado apoio e suporte técnico para a implantação de outras unidades nos dois países.

- Implantação do Centro de Tecnologia do Artesanato (CTA), espaço voltado para a aplicação do conhecimento tecnológico ao setor artesanal com o fim de adequar o artesanato regional à realidade do mercado. Dentro do projeto Nandeva, foi realizada pesquisa iconográfica que levantou imagens e dados para o acervo sobre a história e a cultura da região da Tríplice Fronteira.
- Realização da 3ª Conferência Latino-Americana de Software Livre (Latinoware), na FPTI, consagrada como o mais importante evento de *software* livre do Brasil. A Latinoware contou com um público de 1.400 pessoas e impulsionou as discussões sobre a importância do investimento em tecnologias livres, a necessidade de políticas públicas e a difusão das novas ferramentas desenvolvidas.





Administração Empresarial

5

5.1 Gestão Empresarial	58
5.2 Recursos Humanos	60
5.3 Novas oportunidades empresariais · Desenvolvimento Tecnológico	62
5.4 Cooperação técnica e eventos	64





5.1 | Gestão Empresarial

Ciclo de Gestão

Com vistas a alcançar seus objetivos e cumprir sua missão empresarial, em 2006, a ITAIPU deu continuidade ao aprimoramento dos procedimentos, mecanismos e ferramentas de planejamento e gestão empresarial. Como parte do processo de planejamento de longo prazo, a Entidade atualizou o Plano Empresarial para o quinquênio 2007-2011, tendo como premissas básicas administrar os seus recursos de forma coordenada e otimizar os resultados econômicos e socioambientais.

No Plano Estratégico, foram ratificados a Missão, as Políticas e Diretrizes Fundamentais e os Objetivos Estratégicos. No Plano Tático, os Resultados Globais e Específicos foram redefinidos e, posteriormente, utilizados como diretrizes para a elaboração dos Programas e Ações que compõem o Plano Operacional e o Orçamento da Entidade.

Para assegurar a eficiência e a eficácia dos instrumentos que integram o Ciclo de Gestão Empresarial, os Comitês Gestores e a Diretoria Executiva monitoraram periodicamente os Programas e Ações e conduziram a Avaliação

Estratégica e a Avaliação Operacional Anual, analisando os objetivos alcançados e os resultados obtidos.

Após 11 meses de intensos trabalhos no projeto ITAIPU integrada a entidade passou a contar, a partir de 5 de junho de 2006, com o sistema de gestão financeira integrada – mySAP/ERP, permitindo maior confiabilidade dos dados financeiros. A equipe de implantação contou com 100 pessoas entre empregados e consultores. No período de janeiro a julho de 2006, foi realizada a capacitação dos profissionais da entidade, para a utilização do sistema. Foram treinados cerca de 60% dos profissionais da Entidade.

De modo a otimizar o seu desempenho empresarial, a ITAIPU deu prosseguimento às ações do Programa de Desenvolvimento Organizacional (PDO), destacando-se o que se segue:

- Foi iniciada a elaboração do Plano de Implantação da Gestão do Conhecimento da ITAIPU. As diretrizes desse Plano deram suporte a várias ações imediatas relacionadas

com a gestão do conhecimento, com ênfase para o guia de procedimentos de transferência, sistematização e posterior utilização dos conhecimentos empresariais, documento que orienta o processo de sucessão de empregados que se desligam da Entidade por aposentadoria. O portal de Gestão do Conhecimento da Intranet incorporou novas funcionalidades e foi freqüentemente consultado pelos empregados.

- A apresentação das demonstrações financeiras foi adequada mediante análise dos controles internos nos processos que dão origem aos valores que as compõem, conforme requisitos estabelecidos na lei Sarbanes-Oxley, a fim de garantir a legitimidade das informações econômico-financeiras referentes à Entidade.

Informática

Em 2006, a ITAIPU concluiu grande parte de seu processo de atualização na área de Tecnologia da Informação, com destaque para os projetos de:

- Desativação por obsolescência – e substituição por equipamentos mais modernos e mais potentes – do antigo computador de grande porte (*mainframe*) que durante os últimos quinze anos atendeu aos processos corporativos por meio dos diversos sistemas informatizados existentes.
- Migração de todos os sistemas informatizados para a nova plataforma de supercomputadores, baseados em tecnologia RISC com sistema operativo AIX, para aumentar a capacidade de processamento de dados.
- Desenvolvimento de uma Arquitetura Orientada para Serviços (SOA) utilizando a plataforma *WebLogic Server*, que integra e controla os portais da Entidade e sobre a qual vem sendo construídos novos sistemas corporativos voltados para atender às necessidades das diversas Áreas da ITAIPU.
- Utilização de *Open Source* ou *software* livre, em substituição gradual de *software* proprietário, o que tem resultado em economia de recursos financeiros significativos.



5.2 | Recursos Humanos

Quadro de pessoal

Durante 2006, a ITAIPU deu continuidade ao Programa de Desligamento Incentivado (PDI), dirigido tanto para os empregados brasileiros com condições de obter aposentadoria integral ou parcial quanto aos que, mesmo sem reunir essas condições, desejavam desligar-se da Entidade. O programa foi implantado em 2005 em face da necessidade de estabelecer ações graduais e progressivas para a renovação e adequação da força de trabalho na fase operativa atual da Usina. Aderiram ao programa 320 empregados, dos quais 66 se desligaram em 2005 e 129 em 2006, enquanto os demais se desligarão em 2007.

No âmbito do Plano de Renovação do Quadro, cuja finalidade é recompor e renovar a força de trabalho da ITAIPU, foram realizados processos seletivos públicos para admissão de pessoal. Em 2006, foram contratados 102 empregados para suprir as necessidades das diversas áreas da Entidade.

O Quadro de Pessoal da ITAIPU, que tem permanecido estável nos últimos anos, estava composto em dezembro de 2006 de 3.087 empregados, com 1.449 no Brasil e 1.638 no Paraguai.

Capacitação e desenvolvimento humano

Visando proporcionar aos seus empregados oportunidades de adquirir ou aperfeiçoar conhecimentos, competências e habilidades necessárias ao seu crescimento profissional e ao atendimento das novas exigências decorrentes das constantes inovações tecnológicas, a ITAIPU manteve processos de capacitação e desenvolvimento humano, internos e externos.

Em 2006, foi realizada ainda a segunda pesquisa de Clima Organizacional, abrangendo 1.680 empregados da margem direita, com o fim de diagnosticar e melhorar constantemente os aspectos que contribuem para melhorar a produtividade dos recursos humanos da ITAIPU. Os dados estão sendo analisados e os resultados serão publicados durante o ano de 2007.

No exercício, registraram-se 74.345 homens-horas de treinamento de empregados, com 8.985 participações em 686 eventos de capacitação, como seminários, cursos, fóruns e conferências em diversas áreas do conhecimento.

No segundo semestre de 2006, foi instituída a Universidade Corporativa ITAIPU (UCI), cuja missão é fomentar a educação corporativa, a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação e a gestão do conhecimento. Também em 2006, a Entidade participou do processo de estruturação da Universidade Corporativa do Sistema ELETROBRÁS (UNISE), iniciativa liderada por aquela empresa.



Saúde e qualidade de vida

A saúde e a qualidade de vida dos empregados e seus familiares têm sido preocupação constante da ITAIPU. Entre outras iniciativas nesse sentido, a Entidade mantém o Programa REVIVER. Com forte ênfase educativa e preventiva, esse Programa tem como principal objetivo articular e implementar ações para conscientizar os empregados e seus dependentes sobre a importância de adotar hábitos e estilos de vida saudáveis. Além do trabalho de conscientização, o Programa REVIVER desenvolve ações de promoção integral da saúde, buscando o bem-estar físico, emocional e espiritual. A melhoria da qualidade de vida é promovida por meio de incentivo à criatividade, ao convívio familiar, ao esporte e ao exercício da cidadania.

O Programa REVIVER tem como premissa filosófica que o destino do ser humano é a busca incessante da felicidade e da realização, o que só é possível por meio da convivência harmoniosa e da solidariedade entre as pessoas. A abordagem do Programa, segundo uma visão holística, considera todas as dimensões e aspectos da condição humana, inspirando os indivíduos a repensar seus hábitos na busca de um ambiente familiar e de trabalho mais agradável que resulte numa vida saudável e mais feliz. O Programa incentiva as pessoas a refletir sobre seus valores e suas escolhas e a descobrir novos caminhos.

O Programa REVIVER é conduzido por equipes multidisciplinares, que oferecem apoio e atendimento a grupos dirigidos. As temáticas que têm merecido maior atenção são o autocontrole de hábitos que conduzem a dependências químicas, o tratamento do diabetes, a nutrição, o orçamento familiar, o condicionamento físico e a convivência saudável na empresa, na família e na sociedade.



5.3 | Novas oportunidades empresariais - Desenvolvimento Tecnológico

Ao longo da sua história, a ITAIPU esteve sempre atenta à geração e incorporação de inovações tecnológicas. Em 2003, com uma nova visão empresarial, foi dado um passo decisivo para a institucionalização da pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, estabelecendo-se maior sinergia entre as diversas áreas da Entidade e seus parceiros. Nos últimos anos, foram ampliados os investimentos na prospecção de novas tecnologias, com destaque para fontes renováveis de energia.

Entre as novas oportunidades de desenvolvimento tecnológico, a ITAIPU está participando de pesquisas em:

• Produção de Hidrogênio

Para avaliar o potencial e acompanhar o desenvolvimento da tecnologia do hidrogênio, a ITAIPU definiu como um de seus objetivos estratégicos “constituir-se como referência no desenvolvimento de investigação tecnológica de hidrogênio e fontes alternativas de energia”.

Nesse campo, está em andamento o “Programa de Desenvolvimento da Tecnologia do Hidrogênio”, voltado para o estudo, projeto e desenvolvimento de ações para conhecimento do ciclo de produção e uso do hidrogênio como combustível alternativo. Estão sendo desenvolvidos estudos, com a participação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e da Universidad Nacional de Asunción (UNA), para dimensionar uma planta piloto para produção de hidrogênio e uma unidade de armazenamento e abastecimento de veículos. Também está em curso um estudo para verificação do estado da arte na utilização do hidrogênio como vetor energético.

• Veículo Elétrico

Em 2005, a ITAIPU iniciou as negociações com a KWO para o desenvolvimento em conjunto de um projeto de pesquisa e aperfeiçoamento de um protótipo de veículo elétrico, envolvendo o Parque Tecnológico ITAIPU (PTI) e universidades da Suíça, do Brasil e do Paraguai. O projeto visa, principalmente, fomentar o desenvolvimento regional através da transferência de tecnologia, atraindo parceiros da iniciativa privada que possam produzir o veículo em escala industrial para consumo nos mercados brasileiro, paraguaio e também mundial.

Em 2006, foram iniciadas discussões para formalização de diversas parcerias envolvendo, entre outras entidades, a ELETROBRÁS, COPEL, FURNAS, CPFL, CEMIG, AMPLA, WEG, FIAT, ISVOR, LACTEC e CEPEL.

Os protótipos de veículos elétricos serão montados na própria ITAIPU, em Foz do Iguaçu, a partir de 2007, dentro das instalações remanescentes da infra-estrutura do almoxarifado. Para tanto, foram realizadas obras de adequação do ambiente e da infra-estrutura.

Também foram iniciados estudos e contatos para o desenvolvimento de um veículo híbrido, movido a célula a combustível (H_2) e a bateria elétrica.



5.4 | Cooperação técnica e eventos

Convênios de cooperação

A ITAIPU construiu ao longo dos anos um extenso portfólio de parcerias estratégicas e de convênios de cooperação com universidades, instituições governamentais, centros de pesquisas e empresas do setor elétrico e entidades afins. Essas iniciativas têm como escopo fomentar a absorção de novos conhecimentos, promover intercâmbio de informações, incorporar novas tecnologias, criar oportunidades de aprimoramento profissional, desenvolver estudos e trabalhos especiais, prestar serviços especializados e treinar empregados.

Seminários e eventos

A ITAIPU participou e deu apoio a vários eventos científicos, culturais e esportivos em âmbito internacional, nacional e regional, tendo apresentado trabalhos técnicos e palestras de divulgação e conscientização em congressos, fóruns, seminários e exposições. Essas participações propiciaram a troca de informações, a identificação de oportunidades de intercâmbio com novas instituições e a difusão de conhecimentos relacionados com a energia, a gestão ambiental e a responsabilidade social corporativa, além de contribuir para o fortalecimento da imagem institucional da Entidade.

Cabe destacar, em 2006, a participação da ITAIPU nos seguintes eventos:

No exterior:

- IV *Foro Mundial del Agua*, na Cidade do México, no México.
- XXII *Congreso Internacional de Grandes*

Em 2006, foi iniciado o Programa de Comparação Interlaboratorial de Calibração de Eletricidade e Tempo/Freqüência (PCI Eletricidade), sob a coordenação do Operador Nacional do Sistema (ONS) e com a participação de laboratórios de referência, como o INMETRO, LACTEC, LARES, FURNAS-CTE e outros vinculados a empresas do setor elétrico. O objetivo do programa é harmonizar os resultados de medições dos laboratórios congêneres e verificar a estabilidade dos padrões circulantes para a intercomparação das medições das principais grandezas elétricas.

Presas, em Barcelona, na Espanha.

- Encontro na Universidade de Pisa – Itália.
- Encontro com a Comissão Européia em Bruxelas – Bélgica.
- Bienal CIGRÉ 2006 - *Conférence Internationale des Grands Réseaux Électriques*, em Paris, na França.
- *Hydrovision* 2006, em Portland, nos Estados Unidos da América.

No Brasil:

- X Simpósio de Planejamento e Operação de Sistemas Elétricos de Potência - SEPOPE, em Florianópolis (SC).
- 21º Congresso Brasileiro de Manutenção ABRAMAN, em Aracaju (SE).

- 1º Encontro Brasileiro de Energia do Hidrogênio, em São Paulo (SP).
- XIV Congresso da Sociedade Brasileira de Meteorologia, em Florianópolis (SC).
- V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, em Joinville (SC).
- Conferência Mundial da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação – FAO, sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural, em Porto Alegre (RS).
- I Simpósio de Recursos Hídricos do Sul-Sudeste, em Curitiba (PR).
- 8ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (COP8), em Curitiba (PR).
- Congresso Ibero-Americano de Direito Administrativo e Constitucional, em Curitiba (PR).
- IV Congresso Paranaense de Direito Ambiental, em Iretama (PR).
- 3ª Conferência Latino-Americana de *Software Livre (Latinoware)*, em Foz do Iguaçu (PR).
- Encontro de Especialistas em Educação Ambiental da Bacia do Prata, em Foz do Iguaçu (PR).
- III Encontro do Cultivando Água Porã, em Foz do Iguaçu (PR).
- III ENAM - Encontro Nacional de Monitoramento, em Foz do Iguaçu (PR).
- Seminário Aspectos Técnicos da Aqüicultura em

Reservatórios de Hidrelétricas, em Foz do Iguaçu (PR).

- XV Colóquio de Segurança de Barragens, em Foz do Iguaçu (PR).
- II Seminário Internacional de Medicamentos Fitoterápicos, em Foz do Iguaçu (PR).

No Paraguai:

- II Seminário *Seguridad Electrica Integral y Calidad de la Energía Eléctrica*, em Asunción.
- *VII Seminario del Sector Eléctrico Paraguayo Conferéncia Internacionale des Grans Réseaux Électriques - CIGRÉ e VI Seminario Técnico de la Unión de Ingenieros de la ANDE - U.I.A*, em Asunción.



Aspectos econômico-financeiros

6

6.1 Faturamento pela Prestação dos Serviços de Eletricidade.....	69
6.2 “Tarifa”, Energia Suprida e Preço Médio da Energia.....	70
6.3 Custo do Serviço de Eletricidade	70
6.4 Remunerações e Ressarcimentos (Encargos do Anexo “C”).....	71
6.5 Empréstimos e Financiamentos	72
6.6 Resultado do Exercício.....	73

6 | ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Ainda que com menor intensidade que nos anos anteriores, a variação das taxas de câmbio no Brasil e no Paraguai, afetou a situação econômico-financeira da ITAIPU durante o exercício de 2006. Por outro lado, a inflação dos Estados Unidos da América, que impacta diretamente o saldo da dívida de empréstimos e financiamentos e o custo dos encargos do Anexo “C”, foi inferior às dos anos de 2005 e 2004, dando mostras de reversão do ciclo de aumento iniciado em 2003.

No mercado brasileiro, a taxa de câmbio do dólar dos Estados Unidos, embora relativamente estável ao longo de todo o ano de 2006 (houve um período de elevação entre maio e junho, logo retornando aos níveis anteriores), foi na média inferior à do ano de 2005 e, especialmente, àquela prevista quando da determinação da tarifa de potência aplicada no período outubro/2005 a dezembro/2006. A queda foi mais acentuada no mercado paraguaio, onde a taxa de câmbio, depois de um período de estabilidade entre setembro/2005 até meados de fevereiro/2006, entrou em queda contínua, variando de Gs. 6.150 (em 31 de dez. de 2005) a Gs. 5.210 (ao final de dezembro/2006).

Além dos fatores específicos dos mercados paraguaio e brasileiro, a desvalorização do dólar dos Estados Unidos foi consequência também da sua posição frente aos mercados internacionais: no ano, o euro e o franco suíço (moedas nas quais estavam denominadas obrigações da Entidade com o Clube de Paris, liquidadas em 2006) valorizaram-se, frente ao dólar, 12% e 5%, respectivamente.

Para a ITAIPU, esses fatores significam a necessidade de maiores montantes em dólares (moeda na qual está expressa sua receita) equivalentes para cobrir suas obrigações expressas em moedas de terceiros países: isso inclui a quase totalidade da despesa de exploração (em reais e guaranis), principalmente, e alguns compromissos da dívida de empréstimos e financiamentos (Clube de Paris, em euros e francos suíços; Fibra, em reais). Essa situação foi amenizada com a contratação de 17 unidades

geradoras a partir de dezembro/2006, o que gerou uma receita adicional de US\$ 13,8 milhões (em termos econômicos; seus efeitos financeiros iniciam em fevereiro/2007) e permitiu uma revisão orçamentária repondo as perdas causadas pela variação cambial.

Por sua vez, a inflação dos Estados Unidos da América, embora inferior à dos dois últimos anos e não afetando as obrigações do ano, fez crescer de maneira expressiva os saldos devedores da ITAIPU com a ELETROBRÁS e com o Tesouro Nacional Brasileiro ao término do exercício, originando resultado negativo na Conta de Resultados do exercício.

Apesar disso, a Entidade conseguiu cumprir pontualmente com a totalidade de seus compromissos de gestão econômico-financeira assumidos para o exercício de 2006, entre os quais se mencionam:

- O faturamento por potência contratada foi de US\$ 2.667,4 milhões, cumprindo-se integralmente o estipulado nos respectivos instrumentos contratuais;
- O montante recebido pela prestação dos serviços de eletricidade foi de US\$ 2.857,6 milhões, dos quais US\$ 2.689,3 milhões relativos a faturas por potência contratada; dessas US\$ 2.656,3 milhões com vencimento em 2006 e US\$ 33,0 milhões com vencimento em janeiro/2007;
- Foram pagos US\$ 550,0 milhões a título de encargos do Anexo “C” – *royalties*, remuneração por cessão de energia, rendimentos de capital e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão – o que representa a totalidade destas obrigações vencidas no exercício de 2006;
- Foram pontualmente cumpridos todos os compromissos de juros e de amortização da dívida por empréstimos e financiamentos, os quais totalizaram US\$ 1.934,0 milhões;
- Os gastos de exploração foram de US\$ 392,5 milhões.

6.1 | Faturamento pela Prestação dos Serviços de Eletricidade

O faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade à ELETROBRÁS no Brasil e à ANDE no Paraguai, considerado sob o regime econômico e sem incluir encargos moratórios, totalizou US\$ 2.856,7 milhões, com a seguinte composição: US\$ 2.667,4 milhões pela potência contratada, US\$ 84,7 milhões para

pagamento de *royalties* e ressarcimento dos encargos de administração e supervisão relativos à energia adicional à garantida e US\$ 104,6 milhões para os pagamentos da remuneração por cessão de energia, dos quais, por sua vez, US\$ 92,0 milhões correspondem à energia garantida e US\$ 12,6 milhões à energia adicional à garantida.

Faturamento Acumulado - Período 1985 a 2006

A receita total desde 1985 (início do suprimento faturado pela energia elétrica produzida pela Central Hidrelétrica de ITAIPU) pela prestação dos serviços de eletricidade, que inclui o faturamento da potência contratada, da remuneração por cessão de energia e dos *royalties* e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão

relativos à energia adicional à garantida, totalizou em 31 de dez. de 2006 US\$ 42.963,3 milhões, dos quais foram recebidos US\$ 42.272,6 milhões. Tais valores, que incluem os encargos moratórios faturados e provisionados, se detalham no quadro a seguir:

Prestação de Serviços de Eletricidade - 1985 - 2006

US\$ milhões

EMPRESA	RECEITA GERADA Faturada e a faturar			RECEBIDO			Saldo 31/12/2006
	1985-2005	2006	TOTAL	1985-2005	2006	TOTAL	
ELETROBRÁS	38.428,2	2.714,6	41.142,8	37.864,7	2.707,5	40.572,2	570,6
ANDE	1.668,4	152,1	1.820,5	1.550,3	150,1	1.700,4	120,1
TOTAL	40.096,6	2.866,7	42.963,3	39.415,0	2.857,6	42.272,6	690,7

O saldo a receber até 31 de dez. de 2006, de US\$ 690,7 milhões, inclui as faturas relativas ao suprimento dos últimos meses de 2006, com vencimentos

nos primeiros três meses de 2007, e os US\$ 84,2 milhões devidos pela ANDE por faturas vencidas de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002 e renegociadas.

6.2 | “Tarifa”, Energia Suprida e Preço Médio da Energia

A “tarifa” (definida na ITAIPU como o custo unitário do serviço de eletricidade) aplicada a partir de outubro/2005 e durante todo o exercício de 2006 foi de US\$ 20,50 por kW de potência mensal contratada.

O faturamento total do exercício (incluindo os encargos resultantes da energia adicional à garantida e não incluída a remuneração por cessão de energia) foi de US\$ 2.752,1 milhões. A energia suprida, por sua vez, foi de 92.330,9 GWh. Assim, o custo médio da energia suprida foi de US\$ 29,81/MWh. No quadro a seguir, mostra-se a evolução do preço médio da energia suprida por ITAIPU nos últimos cinco anos:

Preço Médio da Energia Fornecida - 2002 - 2006

US\$ / MWh

EXERCÍCIO	PREÇO MÉDIO
2002	29,85
2003	23,84
2004	24,47
2005	28,98
2006	29,81

6.3 | Custo do Serviço de Eletricidade

A composição do custo de serviço de eletricidade da ITAIPU está definida no Anexo “C” do Tratado de ITAIPU; em 2006, o custo total do serviço de eletricidade foi de US\$ 2.927,5 milhões, os valores econômicos dos componentes citados apropriados no exercício de 2006 são detalhados a seguir:

Custo do Serviço de Eletricidade do Exercício de 2006

Componentes do Custo do Serviço de Eletricidade	US\$ milhões Valor
Rendimentos de Capital	40,9
<i>Royalties</i>	423,0
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	32,5
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	764,3
Encargos Financeiros de Empréstimos	1.169,7
Despesas de Exploração	392,5
SUBTOTAL	2.822,9
Remuneração por Cessão de Energia (*)	104,6
TOTAL	2.927,5

(*) Inclui Energia Adicional à Garantida.

A conta de exploração apresentou saldo negativo no exercício de US\$ 70,8 milhões, resultante do custo do serviço acima demonstrado, de US\$ 2.927,5 milhões, frente a um ingresso operacional de US\$ 2.856,7 milhões. Com esse resultado, o saldo negativo acumulado da conta de exploração, que em 31 de dez. de 2005 era de US\$ 41,2 milhões, atingiu US\$ 112,0 milhões ao final do exercício de 2006.

6.4 | Remunerações e Ressarcimentos (Encargos do Anexo “C”)

Realização Financeira

Os pagamentos a título de remuneração e ressarcimento, também denominados “Encargos do Anexo C”, no exercício foram de US\$ 550,0 milhões, dos quais corresponderam ao Paraguai US\$ 318,7 milhões – valor que inclui a remuneração por cessão de energia – e ao Brasil US\$ 231,3 milhões (Os valores correspondentes à sua realização

econômica constam da tabela do item 6.3, precedente).

Os montantes pagos a título de remuneração e ressarcimento até 31 dez. de 2006 alcançam US\$ 7.570,7 milhões, distribuídos segundo o quadro apresentado a seguir:

Pagamento de Remunerações e Ressarcimentos - 1985 - 2006

	US\$ milhões		
CREDORES	1985-2005	2006	TOTAL
GOVERNO BRASILEIRO	2.773,6	196,5	2.970,1
<i>Royalties</i>	2.773,6	196,5	2.970,1
ELETROBRÁS	396,1	34,8	430,9
Rendimento de Capital	186,5	19,7	206,2
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	209,6	15,1	224,7
SUBTOTAL AO BRASIL	3.169,7	231,3	3.401,0
GOVERNO PARAGUAIO	3.489,7	283,9	3.773,6
<i>Royalties</i>	2.482,1	196,5	2.678,6
Remuneração por Cessão de Energia	1.007,6	87,4	1.095,0
ANDE	361,3	34,8	396,1
Rendimento de Capital	164,6	19,7	184,3
Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão	196,7	15,1	211,8
SUBTOTAL AO PARAGUAI	3.851,0	318,7	4.169,7
TOTAL	7.020,7	550,0	7.570,7

Com exceção da remuneração por cessão de energia, os encargos do Anexo “C” são devidos em partes iguais a ambos os países. No caso do Brasil, os valores pagos acumulados são maiores que os do Paraguai devido aos maiores encargos moratórios incorridos, resultantes de maiores atrasos verificados nos pagamentos.

Em 1º de jan. de 2006 entraram em vigor as notas diplomáticas

trocadas pelos governos do Brasil do Paraguai em 08 de dez. de 2005, em Montevidéu, Uruguai, aumentando em 27,5% o valor da remuneração por cessão de energia. Os efeitos financeiros da alteração iniciaram em março/2006, com o pagamento do valor básico da remuneração pela energia cedida em janeiro/2006 e se completam a partir de março/2007, quando inicia o pagamento do ajuste do dólar sobre os encargos do Anexo “C” relativos ao exercício de 2006.

6.5 | Empréstimos e Financiamentos

Recursos para Investimentos

Em 2006, a ELETROBRÁS liberou US\$ 12,0 milhões para o Plano de Conclusão de Obras, como previsto no contrato de financiamento nº ECF 1627/97.

Serviço da Dívida e Saldo Devedor

Foram pagas integralmente todas as parcelas do serviço da dívida vincendas em 2006, as quais totalizaram US\$ 1.934,0 milhões (US\$ 764,3 milhões de amortização do principal e US\$ 1.169,7 milhões de encargos financeiros). Em dezembro, foi paga a última parcela de amortização e juros da dívida contraída com o Clube de Paris.

Ao final do exercício de 2006, a ITAIPU apresentava saldo devedor relativo aos contratos de empréstimos e financiamentos no valor de US\$ 20.217,0 milhões, superior aos US\$ 19.989,2 milhões apurados ao final do exercício anterior (ver quadro a seguir). O incremento de US\$ 227,8 milhões deve-se principalmente à inflação dos Estados Unidos da América que corrige os saldos devedores dos contratos de financiamento com a ELETROBRÁS e com o Tesouro Nacional Brasileiro.

Composição do Saldo Devedor de Empréstimos e Financiamentos - 2005 e 2006

US\$ milhões

Credores	2005	2006
ELETOBRÁS (1)	19.288,9	19.633,6
2. TESOURO NACIONAL BRASILEIRO (2)	662,3	544,5
4. FIBRA e outros	38,0	38,9
TOTAL	19.989,2	20.217,0

(1) Inclui cessão de crédito do contrato ECF-1480/97 ao Tesouro Nacional Brasileiro.

(2) Reestruturação da dívida externa, renegociação com o Clube de Paris.

As linhas de crédito obtidas estão detalhadas no “Demonstrativo de Empréstimos e Financiamentos” anexo aos

Demonstrativos Contábeis; o saldo devedor de empréstimos e financiamentos será integralmente amortizado até o ano 2023.

6.6 | Resultado do Exercício

A Conta de Resultados apresentou em 31 de dez. de 2006 um saldo negativo de US\$ 365,7 milhões (ver detalhes no quadro seguinte), originado principalmente pela aplicação do fator de ajuste aos saldos devedores

dos contratos de empréstimos e financiamentos com a ELETOBRÁS e com o Tesouro Nacional Brasileiro. Informações adicionais poderão ser encontradas nas notas explicativas dos Demonstrativos Contábeis.

Conta de Resultados - 2005 e 2006

US\$ milhões

Componentes	2005	2006
Ingressos Operacionais	2.616,3	2.856,7
Gastos Operacionais (*)	(997,2)	(1.126,7)
Resultado do Serviço	1.619,1	1.730,0
Ingressos Financeiros	28,8	16,1
Encargos da Dívida	(1.268,3)	(1.300,8)
Variação Monetária	(1.058,9)	(810,0)
Resultado Financeiro	(2.298,4)	(2.094,7)
Resultado Operacional	(679,3)	(364,7)
Resultado Não-Operacional	3,9	(1,0)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(675,4)	(365,7)

(*) Incluem os valores correspondentes à Remuneração por Cessão de Energia.

Expediente

CONCEPÇÃO GRÁFICA
STUART | COMUNICAÇÃO E DESIGN

FOTOGRAFIA
CAIO FRANCISCO CORONEL
DANIEL SNEGE
NILTON ROLIN
ADENÉSIO ZANELLA
BANCO DE IMAGENS

FOTOLITO E IMPRESSÃO
FOTOLASER GRÁFICA E EDITORA LTDA.

PUBLICAÇÃO E EDIÇÃO
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

AVENIDA SILVIO AMÉRICO SASDELLI, S/Nº
FOZ DO IGUAÇU - PR
CEP 85866 900
FONE: (45) 3520 5252
E-MAIL: IMPRENSA@ITAIPU.GOV.BR

FOZ DO IGUAÇU/2007